

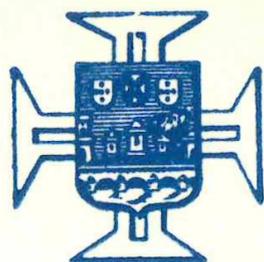
FESTAS DAS CRUZES

1967



2(469.12)"1967"

BARCELOS ♦ PORTUGAL



OFICINAS GRÁFICAS
DA

Companhia Editora do Minho

(Casa fundada em 1922)

TIPOGRAFIA • CROMOTIPIA
• COMPOSIÇÃO MECÂNICA
• ESTERIOTIPIA • ENCADER-
NAÇÃO • PLASTICIZAÇÃO

Rua D. António Barroso, 122-126

— Telefones, 82224/82692 —

B A R C E L O S

FESTAS DAS CRUZES

M A I O

1 9 6 7



*Barcelos
Perm.*

Organização e Coordenação de
JOSÉ TEIXEIRA

seas

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFICAS DA
COMPANHIA EDITORA DO MINHO
BARCELOS

Abertura

Este nosso trabalho, que oferecemos aos barcelenses e a quantos nos visitarem por ocasião das Festas das Cruzes de 1967, foi executado tal qual o concebemos. Na sua modéstia, na sua singeleza, não foi difícil de realizar, graças à compreensão, à amizade e à confiança de todos os nossos estimados amigos, colaboradores e anunciantes, que nos receberam com desvanecedora simpatia.

Nesta «plaquette» procuramos inserir tudo quanto de bom tem Barcelos — de bom, de grande e de útil. Não nos foi possível. A falta de tempo não permitiu que os nossos desejos se concretizassem, mas que nos perdoem os «faltosos» — e tantos são.

Para o ano prometemos a nossa presença junto dos sectores mais preponderantes do comércio e da indústria, os alicerces sobre os quais assenta todo o progresso da nossa cidade e do nosso vastíssimo concelho.

Assim, com as nossas desculpas, vai o nosso sincero e sentido reconhecimento para a

CÂMARA MUNICIPAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO
JUNTA DISTRITAL DE BRAGA
GRÉMIO DO COMÉRCIO
INDÚSTRIA
E
COMÉRCIO

e a todos mais que solícitos e de boa vontade quiseram connosco colaborar.

Barcelos, Cruzes de 1967.

José Teixeira

B O T Õ E S

SIBOL

UMA MARCA DE GARANTIA

SIBOL

MOYRÉ

PERLEMER

GALIHPAL

LITOH PAL

BÚFALO

MAXARÁ

SICALOID

NEPAL

BICOLOR

CHIFRE

«MARCAS DE
QUALIDADE»

«MARCAS DE
QUALIDADE»

BOUTON DU MONT

MARCA EXP.

Sociedade Industrial de Botões Sibol, L.^{da}

MONTE DE FRALÃES

PORTUGAL

Telefone 96181 — NINE

ANSEIOS E CONCRETIZAÇÕES DA MUNICIPALIDADE BARCELENSE

Quem nos leu, na publicação que fizemos sair no ano pretérito, por esta mesma ocasião, e relativamente às actividades municipais e ao pensamento que animava o ilustre presidente da edilidade barcelense Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, com vista a realizações futuras, terá concluído agradavelmente, que as coisas se concretizaram num volume grandioso de melhoramentos que arrancou, definitivamente, a cidade da inércia e do marasmo em que estava mergulhada.

E, se verificarmos ainda que esses melhoramentos não se confinaram à sede, mas que se estenderam e espalharam pelos grandes e pequenos aglomerados populacionais das nossas 89 freguesias, concluiremos, com muita satisfação, que a Câmara Municipal desenvolveu acção notável na administração e na orientação da vida pública barcelense.

Mas para melhor informar os munícipes e quantos se interessassem pelo progresso e desenvolvimento de Barcelos, ouçamos o que nos disse o Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo numa rápida e sucinta troca de impressões:

Penso na verdade que Barcelos-cidade, entrou efectivamente no caminho de um progresso bem justificado. Começou por nos dizer o ilustre presidente da Câmara.



Dr. LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO
Presidente da Câmara

Passados que foram os primeiros anos em que como presidente da Câmara Municipal tive de estruturar um plano de acção, em mandar proceder à elaboração dos projectos respectivos, a par de diligências nos diferentes Ministérios no sentido de os ver superiormente aprovados e consequentemente participados pelo Estado, começaram então a surgir, naturalmente, as realizações que vão lançando a nossa cidade na senda de um progresso que julgo irá continuar-se nos próximos anos.

Recorde-se, a propósito, a memorável jornada de 18 de Novembro do ano findo, pela ocasião das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, em que Barcelos viu inaugurar diversos e vultuosos empreendimentos, com a presença de dois Ministros do Governo, os titulares do Interior e das Obras Públicas, respectivamente Srs. Dr. Santos Júnior e Eng.º Arantes de Oliveira.

— E prosseguindo:

Passado que foi o indispensável período de planeamento dos empreendimentos a realizar, dispostos numa ordem de prioridade que me pareceu justificada, appareceu a obra de reforço de abastecimento de água à cidade, com a nova central elevatória, novos reservatórios e câmara de tratamento. Penso que ninguém põe em dúvida constituir a necessidade desta obra o mais grave problema para a população da cidade.

Procedeu-se, depois, no aspecto urbanístico à transformação do nosso centro citadino — Largo da Porta Nova —, dando-lhe uma nova feição de harmonia com a nossa época e no qual se integrou a maravilhosa peça de arte que é o chafariz para o efeito doado pela Ordem de S. João de Deus.

Entretanto e graças à interferência e facilidades dadas pela Câmara Municipal, está já pronto a inaugurar dentro de algumas semanas o novo Posto Clínico dos Serviços Médicos-Sociais, no Campo 28 de Maio.

Por último veio à luz da realidade o novo Mercado Municipal, que se ergue já, junto ao Campo de S. José, ao lado do velho mercado D. Pedro V, com um século de existência, empreendimento que constituía outra das grandes aspirações da cidade.

— E continuando:

Mas se estas realidades se nos afiguram bastantes para confirmar a asserção de que a acção municipal fez entrar Barcelos efectivamente num surto de progresso, outras certezas se vem juntar-lhe. Está neste caso a aquisição

da Quinta do Aparício, e que abre novas perspectivas urbanísticas à nova cidade, proporcionando ainda à Câmara a possibilidade de um rendimento apreciável. Pena foi que as divergências surgidas quanto à implantação, por parte dos serviços do Ministério das Obras Públicas, depois do obtida já pela Câmara a necessária dotação do Ministério da Justiça, não tivessem permitido que já hoje estivesse a funcionar, também, o Palácio da Justiça, cujo projecto



Largo da Porta Nova

Artístico chafariz, doado pela Ordem de S. João de Deus.

chegou a ser apresentado, pela Câmara Municipal, há uns quatro anos atrás. Parece, finalmente, pronunciar-se o Ministério das Obras Públicas em definitivo quanto à sua implantação, de acordo com o Ministério da Justiça, o que, diga-se de passagem, já não é sem tempo.

O novo edifício para a Escola Técnica de Barcelos, cujo terreno fora já superiormente aprovado, é um caso que se vai aproximando da sua hora,

FESTAS DA

Nos dias 29 e 30 de Abril e

DIA 29 DE ABRIL

FEIRA FRANCA

Às 10,30 horas—Inauguração do Centro de Recolha de Artesanato.

11,30 horas—Inauguração duma **EXPOSIÇÃO DE CRUZES**, patrocinada pela Junta Distrital de Braga.

22 horas — **ARRAIAL MI-NHOTO** nos jardins do Solar da Família Bessa e Meneses, com a colaboração dos conjuntos *Quinteto Académico*, de Lisboa e *Os Celos*, de Barcelos.

22 horas — **ARRAIAL POPULAR**, no Parque da Cidade, com cantares ao desafio.

DIA 30 DE ABRIL

11,30 horas — Entrega no salão nobre da Câmara Municipal, dos prémios *Gomes Pereira* e *Rocha Peixoto*, para estudos etnográficos.

14,30 horas — Desfile, desde a Esplanada do Turismo até ao Parque da Cidade, dos grupos que participam no Festival Folclórico Internacional.

15,30 horas — **FESTIVAL FOLCLÓRICO INTERNACIONAL**, no Parque da Cidade, com a participação de grupos portugueses e espanhóis.

21,30 horas — **LUTA LIVRE**, no Parque da Cidade, com lutadores de Lisboa.

23,30 horas — **FOGO PRESO**, na margem esquerda do rio Cávado.

DIA 1 DE MAIO

DIA-LUSO-GALAICO

FEIRA FRANCA

15,30 horas — Exibição de grupos de **GAITA DE FOLES**, por gaiteiros da Galiza no Parque da Cidade.

21 horas — **NOITE LUSO-GALAICA** — Espectáculo de variedades no Parque da Cidade com o Coral Polifónico e Rondalla de Puenteareas e uma representação de todas as actividades artísticas e folclóricas de Barcelos.

DIA 2 DE MAIO

21,30 horas — No Parque da Cidade, **SERÃO PARA TRABALHADORES**, organizado pela F.N.A.T.

DIA 3 DE MAIO

GRANDE FEIRA FRANCA DAS CRUZES

11 horas — Cerimónias religiosas no Templo do Senhor da Cruz.

14 horas — **CONCURSO PECUÁRIO**, Organizado pelo Grémio da Lavoura de Barcelos, no Campo 28 de Maio.

21,30 horas — **ARRAIAL POPULAR**, no Parque da Cidade, com exibição do *Rancho das Tecedeiras de Santo Honorato* e tocatas.

24 horas — Sessão de **FOGO DO AR**.

AS CRUZES

de 1 a 7 de Maio de 1967

DIA 4 DE MAIO

FEIRA FRANCA

21,30 horas — Inauguração da electrificação do Campo Adelino Ribeiro Novo e **TORNEIO DE FUTEBOL**.

DIA 5 DE MAIO

21,30 horas — **NOITE DE TEATRO**, organizada pela F.N.A.T., no Teatro Gil Vicente. Espectáculo, pelo Grupo Cénico do C.A.T. do Pessoal dos C.T.T.; representação da peça *Os Apaixonados*, de Carlo Gordon.

22 horas — Exibição, no Parque da Cidade do Grupo Folclórico das Lavradeiras da Trofa.

DIA 6 DE MAIO

15,15 horas — 1.^a Prova Complementar da XII Volta ao Minho em automóvel (organização do Sport Club do Porto), na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

16 horas — 1.^o Concerto pela Banda Musical de Vila Verde no Parque da Cidade.

18 horas — **FESTIVAL DESPORTIVO DA F.N.A.T.**

Voleibol pelas equipas femininas campeãs de Lisboa e Porto;

Basquetebol pelas equipas masculinas campeãs das zonas Norte e Sul.

21,30 horas — **NOITE DESPORTIVA DA F.N.A.T.**

Exibição de classes de ginástica feminina do C.R.P. de Queluz;

Óquei em patins pelas equipas campeã e vice-campeã nacionais.

23 horas — 2.^o Concerto pela Banda Musical de Vila Verde no Parque da Cidade.

DIA 7 DE MAIO

17 horas — **MAJESTOSA PROCISSÃO DA INVENÇÃO DA SANTA CRUZ.**

22 horas — Sessão de **FOGO DO RIO**, com as margens do Cávado iluminadas por milhares de lumes vivos.

Todos os dias de Festa:

Músicas, Zés Pereiras, Tocatas, Gigantones e Cabeçudos

Todas as noites, no Parque da Cidade:

Concertos por Bandas de Música

A entrada no Parque é livre e nele funcionam Restaurantes típicos.

visto ter chegado a sua vez de posição em que fora colocado no plano. Em face disso a Câmara Municipal, acaba de pedir a expropriação por utilidade pública do respectivo terreno, localizado na zona de expansão da cidade para Nordeste. Ficará bem referir o facto de após a aprovação pela Câmara Municipal, ter sido já há tempos apresentado pela mesma ao Ministério das Obras Públicas o antepiano de urbanização de Barcelos, o qual, aguardando embora a aprovação superior, funciona já como indispensável plano orientador na urbanização da cidade.

— As zonas rurais não foram esquecidas:

A incidência da acção municipal não se tem voltado apenas para a cidade. O nosso vasto concelho de 89 freguesias não foi esquecido. Começando pelo abastecimento de água às populações rurais, na transformação das fontes de mergulho, no que se tem estado a realizar uma obra de grande vulto — passando pela abertura de estradas e caminhos municipais — no que se tem dispendido avultada verba — e acabando no volume de electrificações realizadas e de escolas primárias construídas, tudo isto nos parece trazer a certeza de que tem sido conscientemente estruturada a actividade municipal de que Barcelos está a usufruir, o que, sendo um bem para a terra, é ao mesmo tempo satisfação de dever cumprido para os responsáveis.

*

* *

Julgamos ter reproduzido, tanto quanto possível fielmente, as palavras colhidas numa rápida troca de impressões. É possível que algo de mais interesse nos tivesse escapado, mas o que fica é por demais concludente para se poder afirmar do trabalho consciente que vem desenvolvendo o presidente da Câmara Municipal, que tem, na sua vereação, colaboradores que souberam sempre estruturar o pensamento construtivo e dar incondicional apoio às ideias que visaram melhorar as condições económicas e sociais da nossa gente e valorizar cada vez mais uma terra que é grande, que tem tradições e que é, como poucas, hospitaleira e fidalga.

Valor e Mérito

Chegou ao nosso conhecimento, nuns furtivos apontamentos de notícia válida, que está a ser constituída uma comissão que leve a efeito actos de homenagem ao ilustre barcelense e homem público de méritos já insofismavelmente demonstrados, Snr. Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira.

Já em tempos alvitramos essa manifestação de público reconhecimento ao homem que em todas as emergências tem sabido interpretar o sentimento da população barcelense, mas circunstâncias várias não consideraram, então, a oportunidade.

Surge agora, porém, e por parte de elementos que nos diferentes sectores da vida local tem recebido inequívocas provas do valor e mérito do distinto Deputado, a melhor oportunidade para concretizar uma ideia que está no pensamento e no coração de todos os barcelenses.

Julgamos saber que, entre outras manifestações, será oferecida ao Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira a medalha de ouro da cidade, e que significa o reconhecimento, por parte das entidades responsáveis, pelos inestimáveis serviços prestados por um dos maiores e mais notáveis valores da actual geração.



DR. JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA

VINHOS CAMPELO uma marca que honra o país

Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.^{da}

VINHOS

BRANDYS

AGUARDENTES

Nos melhores hotéis

Nos melhores restaurantes

Nos melhores cafés



TELEFONES

SEDE: { 970231
 { 970631

DELEGAÇÕES: { Porto 44222
 { Barcelos 82399



Rua D. Afonso Henriques, 612

Areosa

PORTO

BARCELOS

E O

TURISMO

Quem demanda Barcelos pela primeira vez fica agradavelmente impressionado e pensa certamente ter encontrado aqui o local ideal para repouso ou o gozo de umas férias bem passadas.

O rio Cávado, como que a espreguiçar-se por entre as suas belas e encantadoras margens, todo este precioso conjunto medieval constituído pela ponte, o Palácio dos Condes-Duques de Barcelos e Bragança, a Igreja Matriz, o Solar do Barbadão, a casa de D. Nuno Álvares Pereira, o Solar dos Carmonas, a casa do Alferes Barcelense, o Largo do Apoio, o magnífico Largo da Câmara, com o majestoso edifício da nossa Domus Municipalis—sui generis— e o precioso monumento do imorrodoiro e Santo Bispo do Porto, D. António Barroso, o Pelourinho, a velha rua Direita e, lá mais para cima, o largo da Porta Nobre, ou Porta Nova, com a sua encantadora Torre de Menagem, o Passeio das Obras, e chafariz oitocentista, trazido do Convento de Vilar, o majestoso Templo do Senhor da Cruz, o amplo Campo da Feira, bem delineado e bem emoldurado com o edifício do velho Hospital, a Igreja do Terço, formosa Relíquia do convento das freiras bentas, as Avenidas Oliveira Salazar e Combatentes da Grande Guerra, o jardim velho, o campo de D. Carlos, a Avenida Alcaides de Faria, culminando no largo da nossa nova estação de Caminho de Ferro. Dignos de apreço também a Esplanada do Turismo, o Parque da Cidade, o Campo de S. José e outros pontos mais, que com aqueles já atrás citados formam o apetecível conjunto que denominaremos a Barcelos Monumental.



Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia

Presid. da Comis. Munic. de Turismo

Mas Barcelos não é só isto, e o turista curioso, o turista exigente, o investigador, encontrará em Barcelos muito mais que ver e apreciar: — à periferia, como que bordando a parte antiga do velho burgo, um sem número de estabelecimento fabris, e modernos bairros, testemunhando o considerável incremento industrial por que hemos passado, e continuamos a passar, nos derradeiros tempos. Lá mais para Leste, caminho às velhas terras de Prado, o mais rico e precioso conjunto concelhio constituído pelas Termas do Eirogo, todo esse tão conhecido e reclamado núcleo artesanal dos oleiros de Barcelos, o Solar dos Azevedos e essa encantadora montanha do Facho, sobranceira ao Eirogo, onde se ergueu outrora a velhíssima cidade de Çanhoame, e onde encontramos ainda as ruínas da hoje chamada citânia de Roriz.

Caminho ao Poente, dominando as Terras de Faria, lá temos a Franqueira, as ruínas do histórico Castelo de Faria, lugares por demais conhecidos desde que D. Afonso Henriques e o seu aio D. Egas Moniz por lá viveram, nos alvares da Nacionalidade. O Convento dos Frades, cá para o sopé da montanha, completa este conjunto precioso, já digno de admirar-se.

E pelo Concelho muito há ainda que ver e admirar: — é todo o vale do Cávado, o vale do Neiva, os conventos de Vilar de Frades e de Aldreu, as igrejas de Manhente e de Abade do Neiva, a Senhora da Aparecida, é Barcelinhos, e um sem nunca acabar de motivos que fâstidioso seria enumerar.

De todo este conjunto três pontos há que depois de devidamente urbanizados — e sê-lo-ão a curto praso — bastariam para tornar Barcelos uma das mais apetecidas cidades europeias para os turistas ávidos da natureza e de repouso.

O Cávado, a Franqueira, e o Eirogo com as suas Termas, foram, são, e serão sempre as pedras basilares do nosso Turismo... já hoje ninguém o duvida!

CORRÊA & CARDOSO

TELEFONE 82442

BARCELOS

MOTORES:

Gasolina, Petróleo,
Gasoil e Grupos Gui-
nard Eléctricos.

CORREIAS DE:

Couro, Borracha,
Balata, Pêlo de
camelo, etc.

Óleos para:

— MOTORES, TRANSMISSÕES, TRAVÕES, ETC. —

Artigos eléctricos e instalações, de baixa e alta tensão

Agentes no Concelho de Barcelos do

Gás Mobil

Boutique

TEIXEIRA

ALFAIATE

Lanifícios nacionais e estrangeiros • Camisas e gravatas

A casa onde o bom gosto é moda

R. D. ANTÓNIO BARROSO, 104-106
TELEFONE 82850

BARCELOS

FÁBRICA CERÂMICA

DE  *Cândido Pinheiro Durães*

FUNDADA EM 1918

LOUÇAS REGIO-
NAIS E ARTÍSTICAS

EXPORTAÇÃO

Telefone 84114

Apartado n.º 16

End. Teleg.: CERÂMICA

Galegos de S. Martinho

BARCELOS

PORTUGAL

Palavras de Justiça



DR. ADÉLIO CAMPOS

Membro da Junta Distrital de Braga

Fácilmente se pode concluir que a Junta Distrital de Braga é um Organismo que oferece inúmeras vantagens; participa e comparticipa directa ou indirectamente nas realizações de toda a ordem levadas a cabo nos vários concelhos que tem sob a sua jurisdição.

As Câmaras Municipais recebem valiosos subsídios especialmente as de menores recursos, que regra geral não possuem técnicos adequados.

Assim, na elaboração de estudos e projectos a Junta Distrital de Braga põe ao dispôr dos municípios os seus técnicos que concebem e realizam o que está no pensamento das suas repartições.

Ainda recentemente, de quando as comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, foi exaustivo o trabalho desenvolvido e cedido aos muitos municípios do distrito, quer no que respeitou à piquetagem e orientação de trabalhos relativos a projectos, quer na organização de exposições retrospectivas das actividades municipais, a par de subsídios concedidos para a realização de paradas e exposições em que cada terra quer apresentar os seus costumes, os seus trajés — o seu folclore e o seu artesanato.

Barcelos, de resto, é um concelho que não podia fugir à regra e porque tem na Junta Distrital de Braga um digno representante, tem recebido, também, os benefícios de uma orientação séria e criteriosa.

Passamos agora uma vista de olhos pelo relatório da gerência de 1966 e verificamos exactamente muito do muito pouco que deixamos exposto e feriu-nos a atenção uma passagem que diz respeito à nossa terra:

Com efeito, concedeu-se um subsídio de 33.000\$00 à Comissão das Festas das Cruzes, de Barcelos, para uma exposição do artesanato local, que é sem dúvida dos mais conhecidos no País e no estrangeiro. Para fazer parte da Comissão encarregada da promoção do certame, foi indicado o Ex.^{mo} Snr. Dr. Adélio de Oliveira Campos, muito ilustre vogal da Junta, que às coisas de Barcelos, concelho de onde é natural, dedica particular interesse e carinho, o que denota bem o seu acendrado bairrismo.

A estas palavras de inteira e merecida justiça, juntamos as nossas homenagens e felicitamos o Snr. Dr. Adélio Campos pelo esforço, zelo, lealdade, e competência como servindo a Junta Distrital de Braga, soube interpretar com tamanha clarividência os interesses e anseios da sua terra.

Construarte Barcelense

DE _____

António Lopes Monteiro

Residência e Oficinas:
ARCOZELO — BARCELOS
TELEFONE 82611



Projectos e Construções civis

Officinas mecanizadas com
as mais modernas máquinas
do género



Aglomerados de madeira
Marmorites, etc., etc.

Escritório:
TELEFONE 82455



Avenida Combatentes da Grande Guerra, 64-66
BARCELOS

LASTEX PERGOMI

DE

EUGÉNIA MARTINS DE ALMEIDA



TELEFONES

Fábrica 82680 = Residência 82279

Rua da Olivença, 3-5

BARCELOS

Telefs. { FÁBRICA 82680
RESID. 82279



Rua de Olivença, 3-5
BARCELOS

FÁBRICA DE MALHAS "MENA,"

DE

João Gonçalves Martins

FABRICANTE DAS AFAMADAS PEÚGAS «MENA»

O Comércio

e a Previdência Social

A Corporação do Comércio, através do seu Gabinete de Estudos, fez distribuir pelas entidades interessadas, um anteprojecto de estatutos com vista à criação da Caixa de Previdência dos Comerciantes.

O esboço feito e agora publicado num extenso e minucioso trabalho, não pode evidentemente ser comentado apenas em meia dúzia de linhas, dada a grandeza e complexidade da matéria em causa.

Não há dúvida, que as pessoas que se debruçaram sobre o assunto, conseguiram realizar um estudo sério, profundo e capaz de resultados benéficos e reais.

Vão passar finalmente os comerciantes a ter a sua Caixa de Previdência, exactamente como acontece noutros países considerados mais evoluídos no campo assistencial. E o futuro dos profissionais do comércio deixará de ser tantas vezes sombrio, para alguns, pois ficará assegurada a velhice e a doença, bem como ainda outros benefícios em relação à família, como, por exemplo, a invalidez ou morte.

O art.º 13.º do Código Comercial Português define o conceito de comerciante, como sendo «as pessoas com capacidade comer-



ARTUR BASTO

Presidente do Grémio do Comércio

cial que exercem profissionalmente a actividade mercantil». — Então eu ousou perguntar: mas terão realmente capacidade comercial todas as pessoas que exercem presentemente o comércio em Portugal? E no entanto não exercem todas elas e legalmente, a profissão, contrariando contudo o espírito do art.º 13.º atrás apontado do referido Código Comercial Português? E porque se tem afinal consentido essa indisciplina que afecta grave e seriamente o comércio consciente, com concorrências desleais de toda a espécie, de comerciantes sem idoneidade moral e económica e sem o mínimo de condições literárias ou habilitações profissionais?

Isto vem lembrar que a criação da Caixa de Previdência obriga automaticamente a apressar a concretização do Estatuto do Comerciante. «Caixa» e «Estatuto» completam-se, pois este, só por si, já é uma previdência do comerciante, porque, em parte, é a sua própria sobrevivência.

Confiemos então no ilustre Ministro das Corporações, Professor Doutor Gonçalves de Proença, que ao assunto tem dedicado o maior interesse, no sentido da sua efectiva e rápida solução. E esperemos também pelos resultados positivos do esboço agora editado pela prestigiosa entidade da Corporação do Comércio, no admirável e extraordinário trabalho que apresentou e que honra o mérito dos seus autores.

Barcelos, Festas das Cruzes de 1967

Artur Basto

Justa Homenagem

É lugar comum, inevitável, a afirmação de que a FÁBRICA BARCELENSE é pioneira da indústria de malhas no norte do País.

E pioneira também do surto decisivo da industrialização de Barcelos.

Duas realidades, significativas e de apreço, nestes tempos em que, industrializar, significa progredir.

Se se juntar a realidade social da empresa, então temos a razão por que a FÁBRICA BARCELENSE se inculcou no ânimo popular.

A melhoria de nível social, que a industrialização proporciona, poderá manifestar-se e actuar por dupla maneira: a fixação e a melhor remuneração do trabalho e o benefício directo do rendimento da produção, quando na função social inerente àquela, pelo direito natural e moral.

Assim, no sentido cristão e social da justiça.

O progresso, manifesto na promoção social e na melhoria de vida, é nota saliente nesta era de realizações extraordinárias, que, se não desviadas de seu fim nobre, concorrem para o bem estar da humanidade.

Este desenvolvimento, manifesto mais ou menos intensamente por quase toda a parte, precisa de homens evoluídos, capazes de viver esta hora nova, que realmente está a modificar a face da terra.



João Duarte

FÁBRICA B

TÊXTIL JOÃO I

BARCELOS

Telegramas TÊXTIL

PEÚGAS E MEIAS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
PASSAMANARIAS ♦ RENDAS DE ALGODÃO,

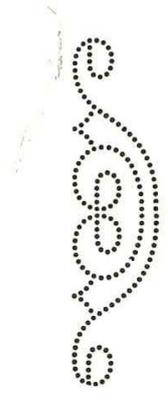
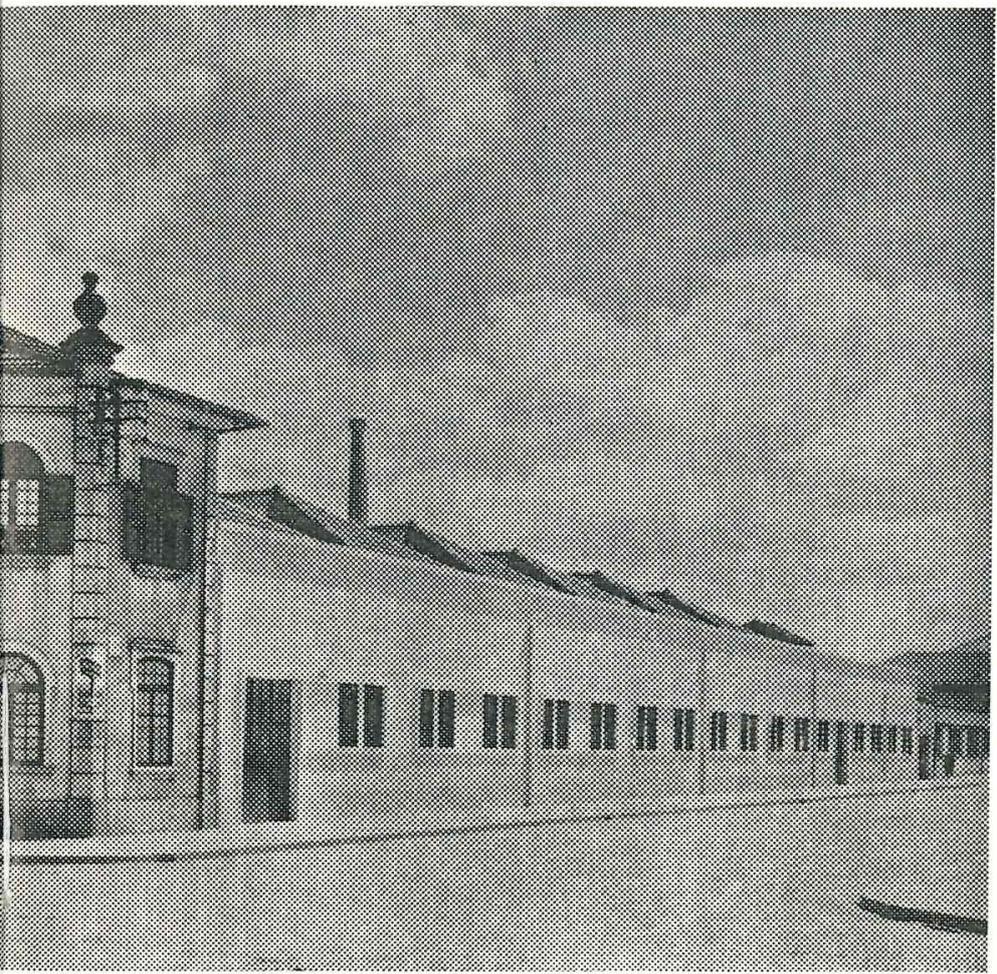


ARCELENSE

DE
DUARTE, S.A.R.L.

- PORTUGAL
- TELEFONE 82214/5

ÇA ♦ MALHAS EXTERIORES ♦ FATOS DE BANHO
SEDA E NYLON ♦ FIAÇÃO DE LÃ E NYLON



**Fábrica
de
Malhas
do
Ameal,
S. A. R. L.**



*Especializada no fabrico de
Meias de Senhora e de artigos
em Malhas Interiores para
Homem, Senhora e Criança*

TELEFONE 40342

Rua do Ameal, 709-745

PORTO

Na idade áurea da máquina, das maravilhas da ciência e da técnica, poderá julgar-se ameaçado o homem, mas infundadamente, porque, por mais que se progrida, que se desvende mistérios e se domine a natureza, sempre e cada vez mais é indispensável o valor humano, para proporcionar, comandar e presidir a todo esse progresso, que, sem a acção do homem, nada seria e nada valeria.

Não se pretende com estas considerações afirmar que, necessariamente, o industrial tenha de ser cientista ou técnico.

Apenas que o industrial, porque tem de actuar para a hora que passa, tem de estar actualizado com os tempos modernos.

A apreciação dentro desta faceta e sob variados aspectos é que nos leva à verificação de que *João Duarte* foi homem extraordinário.

Grande vulto foi, realmente, pelo seu valor pessoal e pela sua obra.

Formado na velha escola comercial, com a probidade e o trabalho como características dominantes, tinha os dotes naturais do chefe, a intuição inata dos problemas, o espírito criador e realizador do industrial, que, sem se negar, não pode cristalizar nem acanhar-se



Eng.º João Duarte Veloso

**FIAÇÃO DE ALGODÃO E MOUSSE
TECIDOS • ESTAMPADOS
MALHAS INTERIORES E EXTERIORES
LINGERIE • CAMISARIA**

FIL

FIL • FIAÇÃO DO LEÇA, S.A.R.L.

♦

Rua Santos Dias — S. Mamede de Infesta
MATOSINHOS — PORTUGAL

♦

Telefs., 901091/2/3/4

Apartado, 12

em atrofias de qualquer sorte. E porque, mais do que em fórmulas ou processos, acreditava sinceramente no homem, soube rodear-se, através da sua existência criadora, de homens verdadeiros, colaboradores dedicados e amigos nas horas mais ou menos alegres.

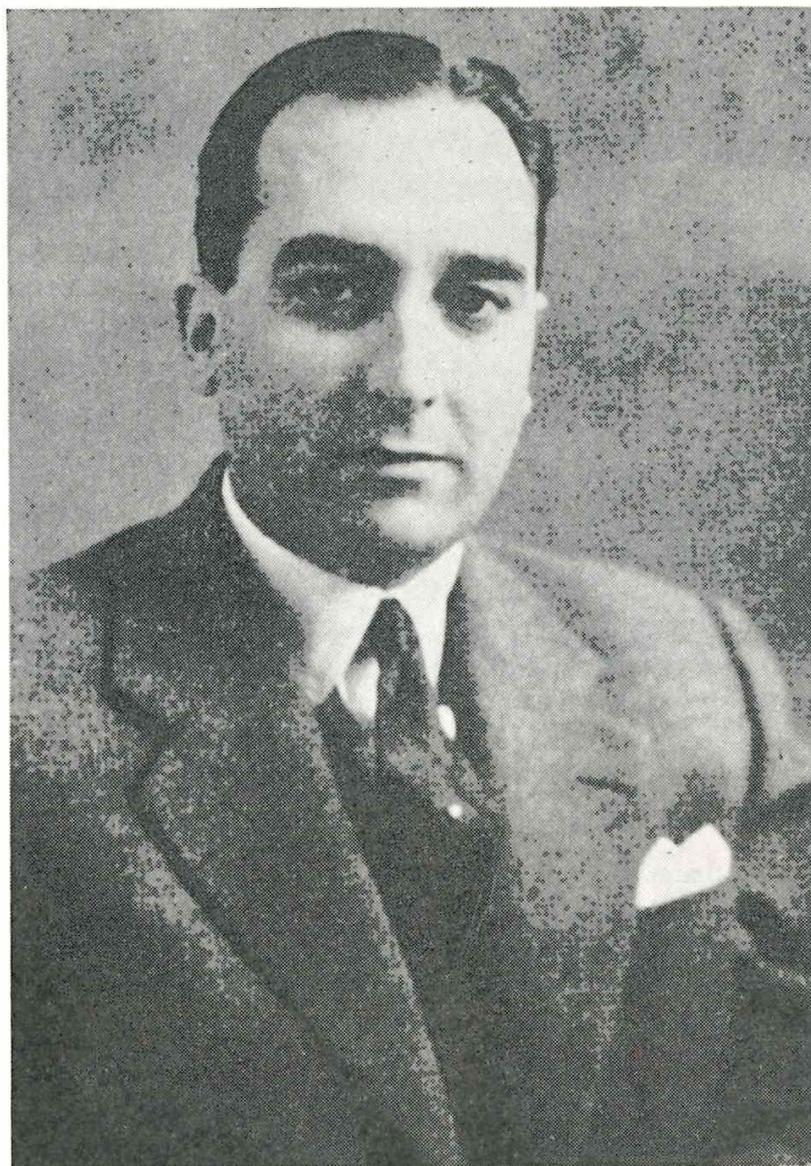
Foi exemplo edificante de coerência e de bondade.

Vivia, tanto quanto possível, os problemas alheios, a que dedicava parte do seu tempo, de que não desperdiçava um minuto sequer.

Teve a felicidade rara de ver conciliada a consciência de cristão prático com a vida do dia a dia, nunca se detendo na satisfação do dever, que cumpria sem a menor vacilação. E se, como homem circunscrito às possibilidades naturais, possa, raramente embora, não se ter realizado completamente, essas limitações, aliás involuntárias, ou se deram por

absoluta ignorância pessoal ou por circunstâncias extrínsecas, que nem sempre se podem evitar totalmente.

Homem simples e bom, viera do povo e por isso vivia com o povo e para o povo, cujas necessidades e cujas anseios compreendia e sentia, como ninguém. Não admira que o povo o tenha estimado em vida e chorado na morte.



Arq.º Gaspar de Sousa Coutinho

E é precisamente o povo, na sua simplicidade eloquente, que presta a mais sentida e mais significativa consagração, ao chamar-lhe homem bom.

Compreensível, pois, a iniciativa de algumas personalidades da melhor sociedade, ao promover a erecção, por subscrição pública, da estátua de JOÃO DUARTE, que, servindo Barcelos, serviu a província e a Nação. Homenagem justa.

M. G.

Quando em distribuição este opúsculo, deve estar a levantar-se o monumento com que Barcelos e os admiradores do Ex.^{mo} Senhor JOÃO DUARTE vão honrar este nosso saudoso conterrâneo.

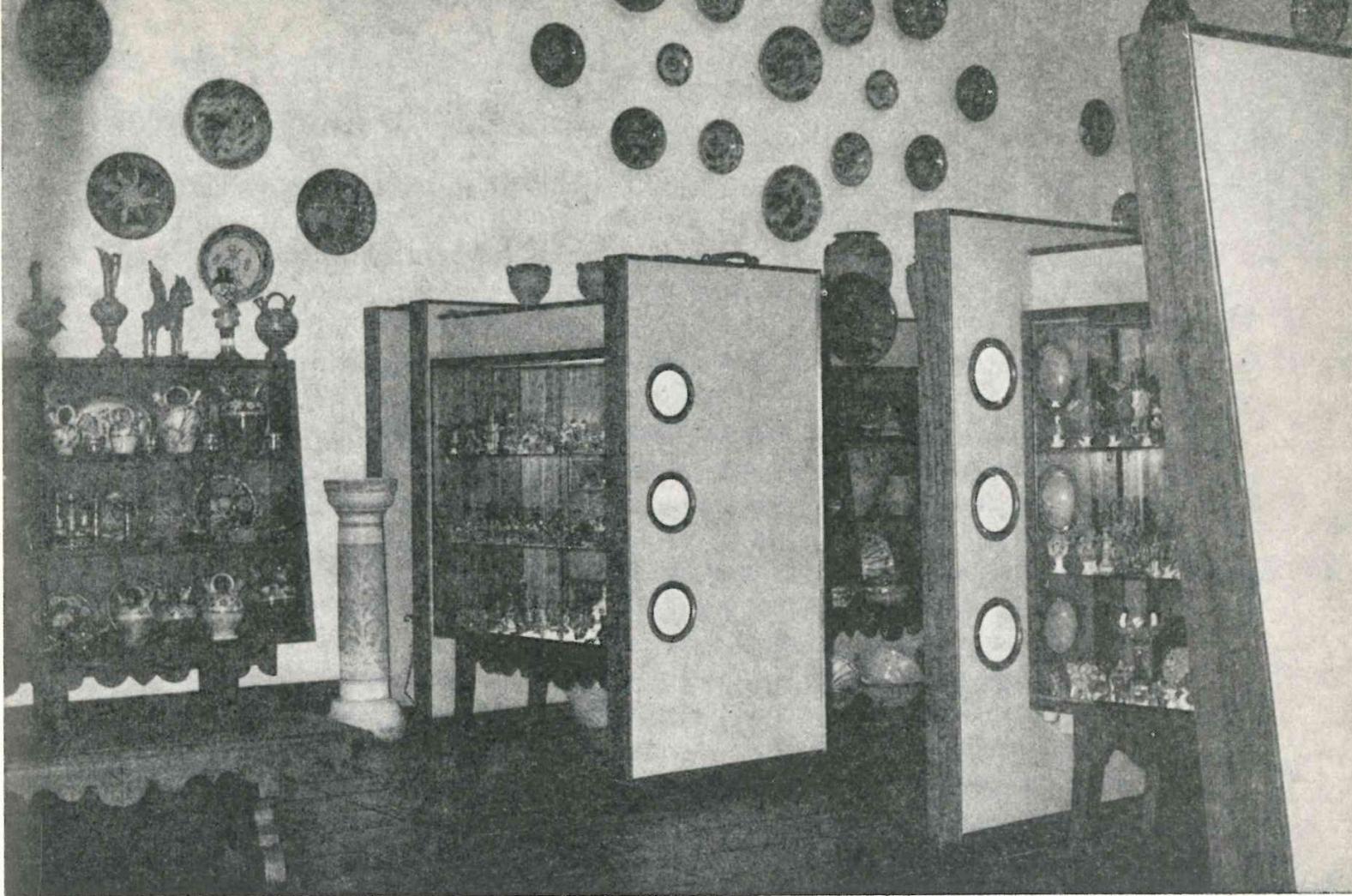
A estátua, como é do domínio público, ficará na praça em frente da Igreja de Santo António, sendo erecta por subscrição pública, subscrita de quase todo o país, das províncias ultramarinas e do estrangeiro.

É mais uma obra prima de Mestre Eduardo Tavares, professor de escultura da Escola Superior de Belas-Artes, do Porto.

No momento da redacção destas linhas, chega-nos a informação de que a inauguração do monumento deverá ser nos primeiros dias de Junho próximo.

Acto solene, com a presidência de Ministros do Governo da Nação e a presença de personalidades representativas, emoldorado pela mole popular, que sentirá vibrantemente a cerimónia.

Inseridos no texto, além do retrato do Ex.^{mo} Senhor João Duarte, vão os de seus dignos sucessores, Ex.^{mos} Senhores Engenheiro João Duarte Veloso e Architecto Gaspar de Sousa Coutinho, dedicados continuadores daquele grande industrial e saudoso benemérito e actuais administradores de TÊXTIL JOÃO DUARTE, S. A. R. L., de Barcelos, de FÁBRICA DE MALHAS DO AMEAL, S. A. R. L., do Porto e de FIL—FIAÇÃO DO LEÇA, S. A. R. L., de São Mamede de Infesta.



Um Museu Espartilhado *

OS objectivos fundamentais de um museu, sabe-o hoje toda a gente, são: promover a investigação científica, e difundi-la por meio de publicações; contribuir de modo activo para a elevação do nível cultural da população; e estabelecer intercâmbio com organismos congéneres, quer nacionais, quer estrangeiros **.

Qualquer que seja o ramo do saber nele documentado, qualquer que seja a sua grandeza, o museu que actualmente se mantiver

* Transcrito do «Boletim Informativo do Museu Regional de Cerâmica», n.º 2.

** João L. Saavedra Machado. *Subsídios para a História do Museu Etnológico do D.º Leite de Vasconcelos* (Lisboa, 1965), p. 180.

alheio a este programa básico de acção não merece o nome de museu. Um poeirento amontoado de trastes mais ou menos velhos não é um museu. Embora decorada com uma muito apreciável colecção de «coisas», uma sala de visitas também não é um museu. Mas as «necrópoles» de que fala o decreto-lei* tanto se podem apresentar sob a forma de lixeiras, como de salas de visitas.

Isto serve de brevíssimo intróito a umas brevíssimas e claras palavras que sobre o «simpático pequeno» Museu Regional de Cerâmica temos obrigação de dizer.

Oficina, escola, centro de estudo, de divulgação e de superior convívio devia ser o nosso museuzinho. Mas como? Espartilhado entre aquelas quatro tumulares paredes, nem sequer a sua função mais específica, a investigação etnográfica, pode satisfatòriamente cumprir, descontando, como é de razão que se faça, o discreto amadorismo a que ela tem de se submeter.

Continua válido o artigo que aqui deixámos há um ano. Ventilámos então apenas alguns aspectos do problema, os que em nosso entender verdadeiramente reclamavam atenção urgente. Bastam esses, ao que supomos, para demonstrar que o museu precisa de instalações mais amplas, onde se possa desenvolver e arrumar, onde haja gabinete de trabalho, biblioteca, sala de exposições temporárias, arrecadações, etc.. Todavia, do noticiário distribuído por estas páginas ressaltam outros aspectos que pesam como argumentos dos melhores.

Dispensamo-nos de repetir o que expusemos no referido artigo, porque a concisão nos é imposta. O problema ficou apresentado em termos suficientes. E sem hipérboles, sem interferências emocionais, sem arrebatamentos, sempre indesejáveis onde cabe só o entendimento. Quem em Barcelos pugna pelos «valores do espírito» por força que há-de agir quando está em jogo o destino de um dos poucos organismos culturais que a cidade possui.

Futuremos: No dia em que se alcançarem as desejadas instalações, acaso alguns barcelenses, dando corpo novo a um velho anseio, perguntem: «Deve o museu continuar a ser *apenas* de cerâmica regional?» — Que responder?

A manifesta tendência para um aumento considerável do número de museus obriga a ponderar a questão não de um restrito ângulo local, mas sim no enquadramento nacional. Talvez não haja planos que condicionem a criação de futuros museus, mas isso de modo nenhum nos impede de, como deve ser, analisar o caso à luz

* Citado por nós no artigo *Dos Cadernos e do Museu*, in «Boletim Informativo», n.º 1, p. 5.

do interesse nacional, com o qual, por via de regra, não coincidem os caprichos, mesmo os melhor intencionados, mesmo os copiosamente «alicerçados». A racional distribuição territorial dos museus, e a correspondência entre o género de cada um e as características da região em que se insere — eis duas faces da questão, que importa considerar vagarosa e desapaixonadamente.

Em Barcelos, um museu das suas olarias está absolutamente certo. Mas, enfim, se o amor à terra pede um museu maior (posto o existente, quando lhe derem espaço, possa crescer muito mais) — de que havia ele de ser? De Etnografia?

Num momento de euforia, em 1940, deu resultados froixos a tentativa de instalar museus etnográficos nas capitais de província, donde se infere que um sofrível museu etnográfico (sofrível, note-se!) não é coisa simples de conceber e montar, bem ao revés do que muita gente pensa. Demais (e este é para nós o grande obstáculo), em Braga, a dois passos, portanto, a Junta Distrital confiou ao Sr. Cónego Arlindo Ribeiro da Cunha a montagem de um museu que documente todas as formas da vida tradicional do distrito, tendo sido já adquirido, para o efeito, o Solar dos Biscainhos, que está a sofrer as necessárias beneficiações. Mesmo no plano regional, um museu etnográfico em Barcelos seria uma duplicação! — sem vantagem para a ciência, nem (se o turismo tem de entrar em linha de conta) para o turismo.

Antes o nosso museuzinho se transforme num bom museu de cerâmica regional, do que num inoportuno e mau museu de qualquer outra coisa. Se, porém, se pretende um museu maior, porque não se pensa num museu de cerâmica popular portuguesa?

Sem embargo das representações das olarias nos museus etnográficos nacionais, afigura-se-nos conveniente o museu que sugerimos, e não só isso, mas também que ele há-de surgir, mais ano menos ano, aqui ou ali. Porque não em Barcelos?

Conveniente e útil sob todos os aspectos, segundo cremos, um tal museu, se bem orientado, serviria a ciência, o ensino (de modo especialíssimo quando na Escola Industrial de Barcelos se criarem os cursos de cerâmica), a indústria (tão carecida de reais serviços) e o turismo.

Se o alvitre merecer aprovação, arrajem-se verbas a fim de se recommear a adquirir o futuro recheio. Mas, ao mesmo tempo, arranjem-se instalações onde seja possível trabalhar, e isto ainda que o museu continue limitado às olarias barcelenses.

Eugénio Lapa Carneiro



FÁBRICA DE MALHAS

Carlos Augusta Carvalho de Matos

TELEFONE 82874



*Peúgas
para homem e criança*



RUA CÂNDIDO DOS REIS, 10
BARCELOS

ARMINDO DA SILVA

TELEFONE 82708



RÁDIOS

FRIGORÍFICOS



TELEVISORES

ARTIGOS ELÉCTRICOS



Avenida Dr. Oliveira Salazar, 19
BARCELOS

SAPATARIA

=====
CUNHA

LARGO DA CALÇADA, 38

TELEFONE 82256

BARCELOS



FILIAIS:

Sapataria da Praça

RUA BARJONA DE FREITAS, 45

BARCELOS

Em Esposende

Secção de artesanato

LARGO RODRIGUES SAMPAIO

TELEFONE 89194

As indústrias Populares de Barcelos

e o

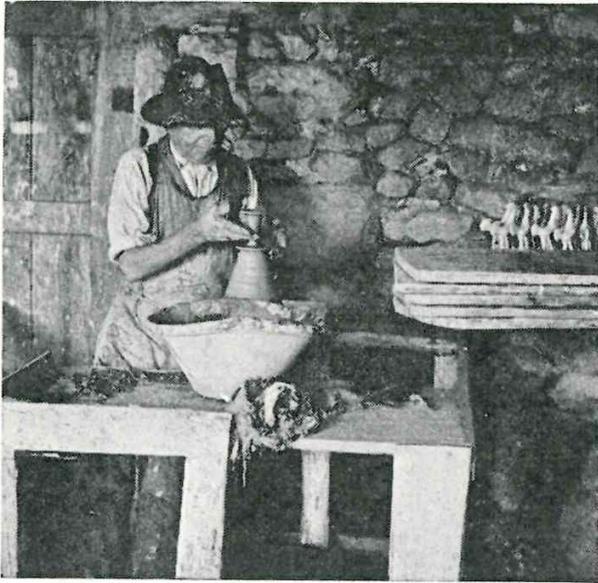
Artesanato

**Caneca de segredo do
«Mudo do Parral»,
peça muito estimável
pela sua raridade e beleza**



DO programa das Festas das Cruzes faz parte a inauguração do CENTRO DE RECOLHA E FOMENTO DO ARTESANATO E DAS INDÚSTRIAS POPULARES DE BARCELOS. Não foi isenta de dificuldades a sua criação, mas enfim, ele aí está pronto a entrar em acção.

Foi-nos perguntado se a acção do Centro não vai prejudicar de alguma maneira, as características típicas do nosso povo e se os etnólogos estão de acordo em dar-se instruções ao artesão. Esclareço que este Centro nunca agirá de ânimo leve e terá sempre a orientá-lo entidades categorizadas e nem mesmo os etnólogos serão dispensados da sua colaboração. A acção do Centro tem de ser benéfica sobre todos os aspectos e nunca prejudicial. O Centro há-de fornecer ao etnólogo muitos elementos valiosos e oportunidades de estudo e ao Museu, muitos trabalhos para o seu recheio, pois



Uma oficina de oleiro modelador

será este o repositório de tudo que convenha recolher-se para a posteridade.

Mas o artesão também tem direito a um melhor nível de vida. Ninguém ignora a pobreza em que vivem todos os artífices da nossa arte popular. A arte popular de Barcelos alimenta importante comércio interno e para exportação e no qual algumas fortunas se têm realizado mas estes populares industriais, muitas vezes, mal ganham para a alimentação. E isto acontece porque estas actividades têm vivido abandonadas de tudo e de todos, entregues a si mesmas e à sua impossibilidade de modificarem esse estado de coisas. Fazer exposições destes trabalhos, tornar esta arte mais conhecida, faz aumentar o volume e enriquecer mais os negociantes. Mas os artífices, quanto mais trabalham, mais se fatigam e, muitas vezes, mais perdem...

É extremamente necessário melhorar-lhes as condições de trabalho e de produção e facilitar-lhes a colocação dos seus produtos. Dá-se hoje o primeiro passo neste sentido. O artesanato, e a indústria popular, não são rodas gastas ou carcomidas que se aguentam a entrar a marcha da civilização, como alguém afirma. Não. As pobres tão pobres que mal podem fazer à marcha da civilização!?... Elas são as actividades mais pobres e desprotegidas da sociedade. E são pobres, por serem desprotegidas e por serem escandalosamente exploradas.

É necessário que a indústria nacional se organize e prospere, estamos de pleno acordo. Mas para isso não é necessário atropelar nem destruir, nas suas engrenagens, estes desprotegidos. Estes,

também têm direito a um lugar ao sol. O Centro de Recolha e Fomento, como o seu nome indica, tem a missão de proteger e ajudar o artesanato e as indústrias populares de Barcelos. Proporcionar-lhes instrução. Dar-lhes assistência técnica e comercial. A partir de agora, todos os obreiros da arte popular de Barcelos têm o Centro ao seu inteiro dispor para os ajudar na resolução de todos os seus problemas. E esta colaboração é absolutamente gratuita; nem o fabricante nem o comprador fazem qualquer despesa para recorrerem à colaboração do Centro, pois este trabalha sempre e em tudo, graciosamente.

E dá-se hoje início a esta organização, graças ao auxílio do FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO e graças ao Sr. Presidente da COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO de Barcelos.

O Centro de Recolha e Fomento do Artesanato e da Indústria Popular necessita da colaboração de todos e compreensão dos interessados. O nosso povo da aldeia, tão escaldado e iludido, desconfia de tudo. Vai ser difícil, por isso, ele compreender e acreditar, desde já, na finalidade e eficiência do Centro. Também não faltarão os pescadores de águas turvas, os fabricantes da intriga, da confusão e da mentira, o tornar tudo mais difícil. O princípio vai estar cheio de dificuldades, mas com a perseverança e boa acção tudo há-de começar a ser compreendido e então, todo o artesanato e indústria popular há-de atingir a popularidade dos galos de Barcelos, e mesmo estes, hão-de cantar mais alto, porque a arte popular de Barcelos tem possibilidades de ir muito mais longe.

M.



Uma «galeria» de Bonecos



FÁBRICA

TOR

SAN

Telefones

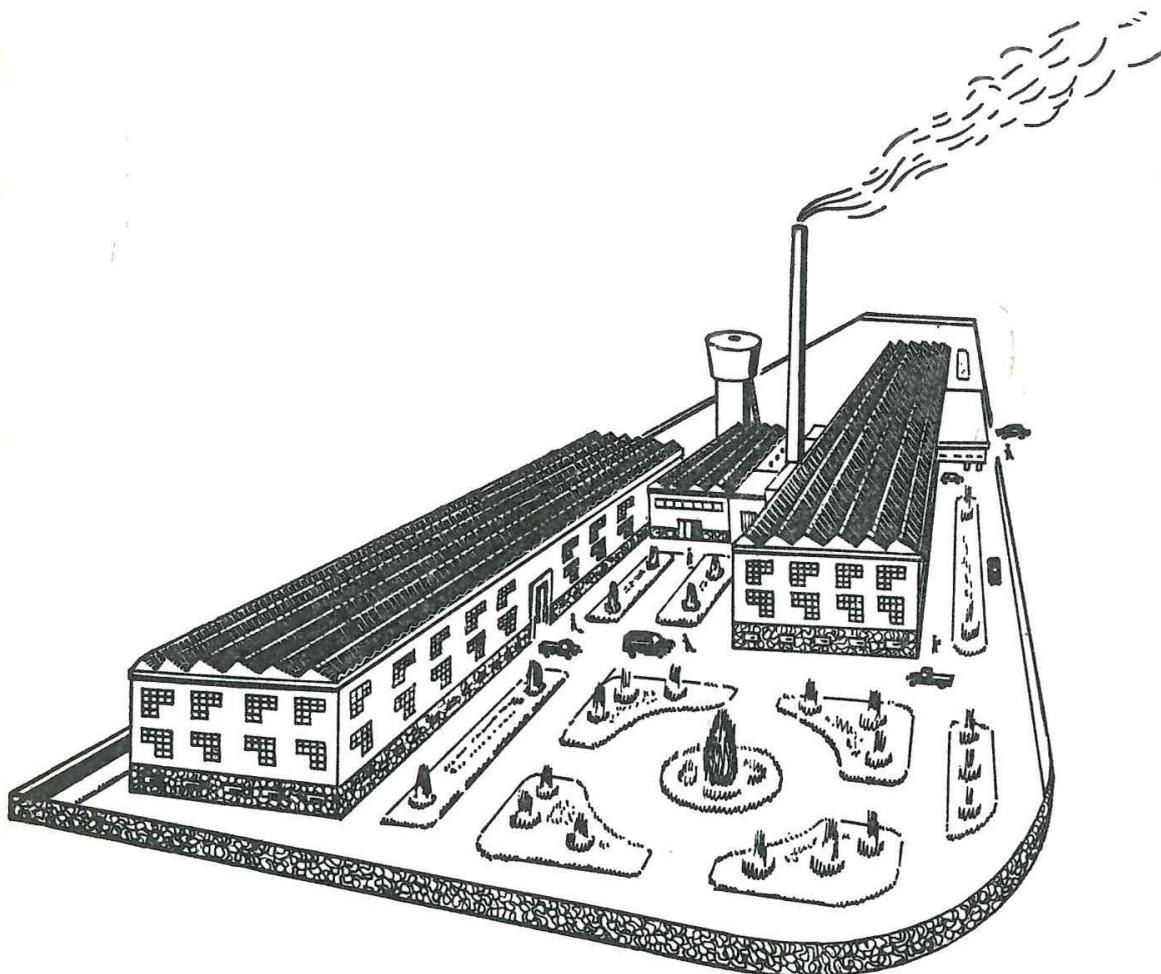
*Fabricantes e exportadores de
artigos interiores e exteriores
em malha de algodão, seda e
nylon para Senhora, Homem
e Criança*

DE MALHAS «TOR»

RES & C.^A, L.^{DA}

ANTA MARTA — BARCELOS

82288/9 — Apartado 24 — Telegramas — TOR



Casa Coutinho

Armeiros

ESTABELECIMENTO DE FERRO,
FERRAGENS, TINTAS E VIDROS

Artigos, Caça e Pesca

Agente dos Artigos de Pesca

B R E T T O N

Telefone 82501

Av. Dr. Oliveira Salazar, 74 a 76

BARCELOS

Consultem no seu próprio interesse a

Drogaria da Praça

DE

António Tavares Fernandes

COM 36 ANOS AO SERVIÇO DE DROGARIA

Telefone 82478

AGENTE EM BARCELOS DAS
TINTAS S. JOÃO DE OVAR

Esmaltes e Tintas Plásticas para
todos os fins.) *Descontos aos re-
vendedores e Mestres de Obras*

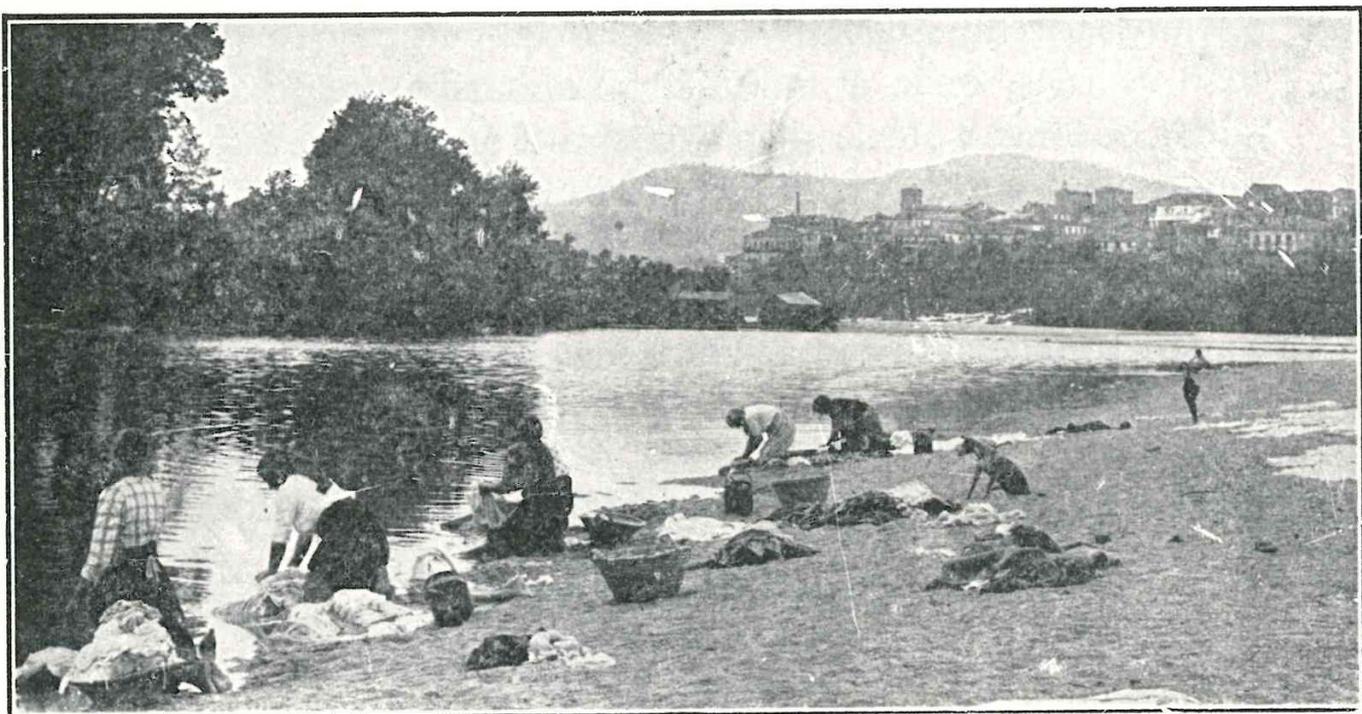
AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS

T Á G U S

Especialista em tratamentos de
Vinhas, etc.

Rua Barjona de Freitas 49-51

BARCELOS



BARCELOS

A NAMORADA DO CÁVADO

BARCELOS, que a gente não se cansa de chamar linda.

Eterna enamorada do Rio Cávado, que lhe dá beijos sem fim em mil carícias de águas de Cristal! A cidade impõe respeito por suas muralhas medievais, castelos e torres, palácios e solares, templos, pelourinhos, cruzeiros e fontenários. Contagia de alegria pelas suas modernas construções, pelos seus imensos jardins floridos, pelas suas feiras, fartas e típicas, e, sobretudo, pelas suas grandes festas como a das Cruzes a anunciar o Maio Florido e as garridas romarias, que se seguem em todo o Portugal.

Alegria em tudo! Nas bandas de música que percorrem as ruas, onde a multidão se apinha e onde há gente vinda de longe e até de além fronteira. Foguetes que estouram nos ares, ranchos folclóricos com os seus cantares regionais, a espalhar sons, luz, vivacidade pela sua juventude e colorido dos trajés. Viva a alegria dessa gente feliz que sabe rir e cantar e depois de tanta labuta nos campos, nas fábricas e nas oficinas.

*Maio, o mês das flores
E também o de Maria,
Por toda a parte flores!
Em toda a gente, alegria!*

Toda a cidade é um rosário de tradições, lugares que formaram lendas de encanto, romances de amor e páginas vibrantes da história.

Nas festas e nas feiras, há mil coisas de interesse e curiosidades que atraem, inúmeras alfaias, não faltando os já célebres galos de Barcelos, pintadinhos de cores berrantes e já conhecidos em todo o Mundo.

Há gigantones, zabumbas e Zés-Pereiras, confusão de sons das cornetas de barro, dos diversos assobios, gaitas e um nunca acabar de barulheira a contagiar a animação contentamente.

O assobio de Barcelos deixou esta quadra na tradição:

*Ó Barcelos, Ó Barcelos,
Ó Barcelos, Ó Vádio
Caíste da ponte abaixo
Quebraste o assobio.*

Um sol radiante a iluminar paisagens inconfundíveis, a festa das Cruzes em Barcelos é o começo das romarias

portuguesas com a alegria dos povos que vivem felizes porque sabem que não adiantam ambições...

*O pouco que Deus me deu,
Cabe numa mão fechada.
O pouco, com Deus é muito
O muito sem Deus é nada.*

Bendita seja tal gente, e abençoada a terra portuguesa!
Da tradição é ainda esta quadra de censura à ingratidão filial.

*O seu filho Barcelinhos...
Tão infame lhe saíu...
Viu seu pai cair ao rio
Nem por isso lhe acudiu...*

Gracioso, não acham?... Há terras de Portugal que valem pelas maiores recordações de viagem e de estudo; que oferecem tanta coisa deliciosa e atractivos incontestáveis... Mas esses privilégios só são possíveis a quem as visitem!

Barcelos é uma cidade linda, que se oferece com todos os seus encantos a quem a for visitar.

Carlos Campos



SAMPEX

TELEFONE 82851

Peúgas

Homem e criança

Malhas

Exteriores em todas as fibras



FÁBRICA DE MALHAS SAMPEX, L.^{da}

Casal de Nil — BARCELOS

FÁBRICA DE MALHAS

DE

Rodrigues & Vieira, L.^{da}

TELEFONE 82285

CALÇADAS



ARCOZELO

**BARCELOS
PORTUGAL**

BAR GIL VICENTE

FREQUENTADO POR TODOS OS DESPORTISTAS

*LANCHES SABOROSOS
COM OS MELHORES
VINHOS DA REGIÃO*

*ÓPTIMAS E
CONFORTÁVEIS
SALAS DE ESTAR*

BAR GIL VICENTE

Rua Bom Jesus da Cruz

(Antiga Rua da Palha)

BARCELOS

Fábrica de serração e caixotaria

V.^a de José Araújo Gonçalves & F.^{os}

MADEIRAS DE CONSTRUÇÃO
E EXPORTAÇÃO, NACIONAIS E
ESTRANGEIRAS. CARPINTARIA
MECÂNICA, LENHAS, ETC.

RESIDÊNCIA :
Abade do Neiva
TELEFONE 82690

Av. Alcides de Faria
TELEFONE: 82343
BARCELOS

D. ANTÓNIO BARROSO

A grandeza de uma terra mede-se pela grandeza dos seus filhos. Barcelos, não apenas a donairoza e esbelta Princesa do Cávado mas também o grande concelho que se estende do Neiva ao Este, dos altaneiros montes de Bastuço e Balu-



gões às verdejantes e multicores veigas de Barqueiros e Vila Cova, preza-se de ter sido berço de numerosos Homens que se distinguiram nos mais variados aspectos e que não podem ser esquecidos por nenhum barcelense que se preze.

Entre todos, ocupa um dos mais destacados lugares o grande e Santo Bispo do Porto, D. António José de Sousa Barroso.

Nascido na freguesia de Remelhe em 5 de Novembro de 1854, ordenou-se sacerdote em Setembro de 1879, celebrando a sua primeira missa, na mesma freguesia, em 15 de Outubro do mesmo ano.

No ano seguinte foi trabalhar para as missões de Angola e logo após, em 1881, iniciou as suas lides apostólicas no Congo, onde desenvolveu uma notabilíssima acção pastoral. Tão notável que ainda hoje ali é recordado pelos nativos mais idosos e as cristandades locais apresentam ainda traços evidentes da passagem, por ali, do Missionário Barroso.

Reconhecidos e apreciados os seus incontestáveis merecimentos, por parte dos seus superiores, recebeu a plenitude de sacerdócio — o episcopado, e, sobretudo como Bispo do Porto, impôs-se de tal maneira à consideração geral que não havia ninguém, mesmo que quisesse ser seu inimigo, que não reconhecesse as suas altas virtudes morais e cívicas.

Os pobres tiveram nele um Pai, digamos mesmo, um irmão pois como eles, quis viver desprovido de muitas coisas que são habituais nas casas mais modestas.

Os seus padres tiveram nele um verdadeiro Amigo que compreendia e partilhava com eles as dificuldades da vida sacerdotal, que com as deles misturava as suas lágrimas, que fundia com a d'Ele, numa só, a cruz de cada colaborador seu, no Apostolado.

À sua terra, Barcelos, e, sobretudo a Remelhe, freguesia onde nasceu e viveu até aos 19 anos, dedicou, até morrer, uma terníssima afeição, escolhendo-se para seu melhor exílio, nos dias tristes da perseguição demagógica.

A sua Pátria teve n'Ele um esforçado e leal servidor, um combatente das primeiras linhas que difundiu a Fé e o Império no Ultramar Português, impondo a Nação ao respeito e, sobretudo, ao amor dos gentios, sem necessidade de outras armas ou outros argumentos que não fossem as suas virtudes, o seu exemplar labor missionário e a exposição clara, sincera e desinteressada das virtudes da Raça e da recta e nobre intenção que sempre guiou e orientou os descobridores e conquistadores de antanho.

A Igreja teve n'Ele uma firme e poderosa calma, um defensor intemerato, um farol vigilante e sempre activo, um Apóstolo infatigável, um exemplar raríssimo das mais sublimes virtudes, um verdadeiro Santo que indicou aos homens o caminho do Céu, marcando, com o sangue do seu próprio sacrifício, o itinerário da salvação eterna.

Todas estas despretenciosas considerações nos fazem chegar à mesma conclusão a que chegou o notável poeta, cristão e português:

*... com homens tais
É que nos foi possível conseguir
Um lugar, entre os povos imortais,
Que o mundo é obrigado a distinguir!*

Augusto Figueiredo & Silva, L.^{da}

Escritórios: RUA FILIPA BORGES, 9 = Telefone P. B. X. 82225

BARCELOS

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA



GARAGEM CENTRAL



AGENTES DE
A TABAQUEIRA
E INTAR



SOC. PORT. SEGUROS



GASOLINA
ÓLEOS
e GASOIL

SACOR



DISTRIBUIDORES DE PNEUS

MABOR
GENERAL



APARELHAGEM
E DISTRIBUIDORES

CIDLA



ADUBOS
SAPEC



VIDAGO — MELGAÇO
E PEDRAS SALGADAS

*Cumprimenta todos os
seus Clientes, Amigos e
Fornecedores e põe ao seu
dispor, nestas «Festas das
Cruzes» os seus qualifi-
cados artigos.*

GAZCIDLA, uma chama viva onde quer que viva

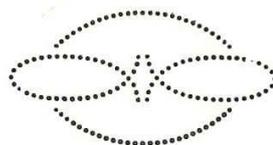


FÁBRICA CERÂMICA DE BARCELOS, L.ª

TELEFONE 82255



Tijolos e Telha de todos os tipos



Largo da Estação

BARCELOS

O Milagre das Cruzes

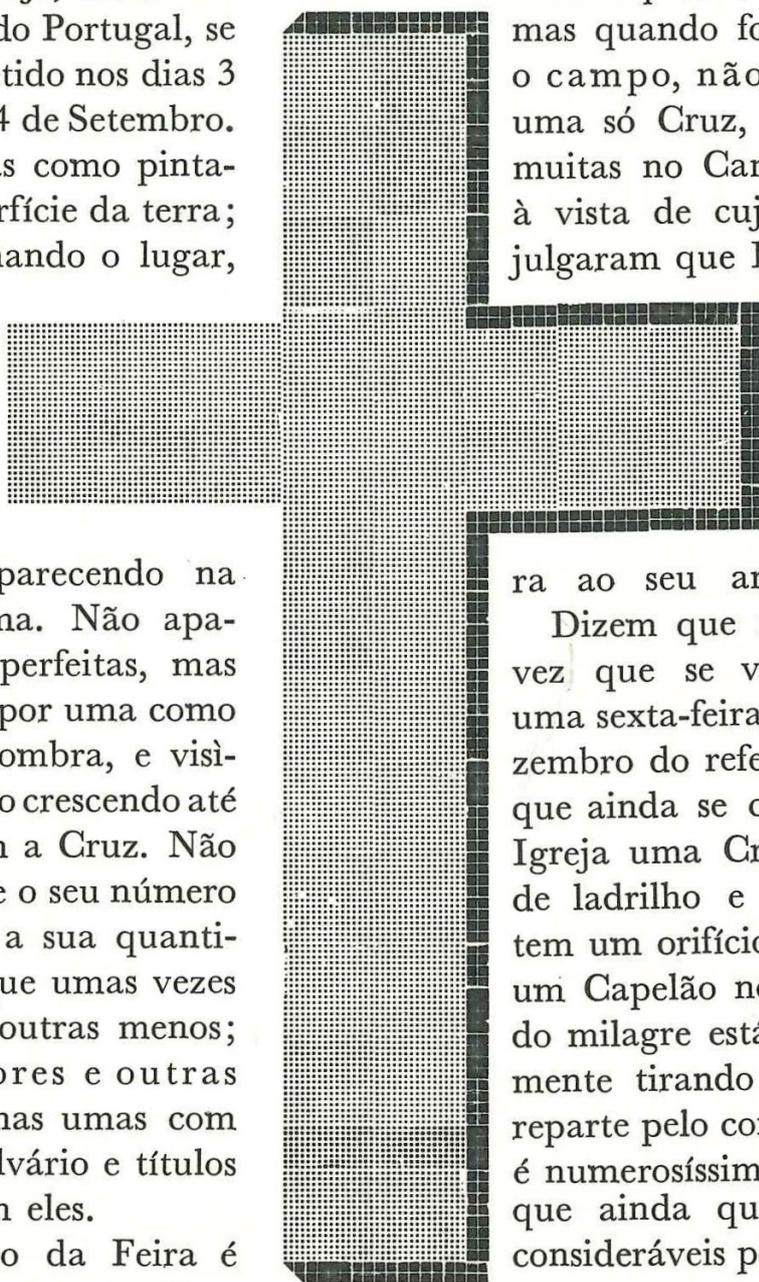
No ano de 1504, principiou o portentoso milagre do Aparecimento das Cruzes de Barcelos, que ainda hoje, como testemunha todo Portugal, se admira repetido nos dias 3 de Maio e 14 de Setembro. Veêm-se elas como pintadas na superfície da terra; mas examinando o lugar, como ainda hoje se faz, por mais que se cave, sempre vão aparecendo na mesma forma. Não aparecem logo perfeitas, mas principiam por uma como nódoa de sombra, e visivelmente vão crescendo até que formam a Cruz. Não se vê sempre o seu número igual, nem a sua quantidade, por que umas vezes são mais e outras menos; umas maiores e outras mais pequenas umas com seus pés, calvário e títulos e outras sem eles.

O Campo da Feira é o teatro desta maravilha; e no ano de 1570, parecendo ao Senado indecentíssimo, que se

fizesse semelhante função em lugar que Deus se servia santificar com um tal prodígio, mudou para outro a feira, mas quando foram a ver o campo, não acharam uma só Cruz, e acharam muitas no Campo Novo; à vista de cujo portento julgaram que Deus se não

dava por servido da mudança, e restituíram a feira ao seu antigo sítio.

Dizem que a primeira vez que se viu, foi em uma sexta-feira, 20 de Dezembro do referido ano, e que ainda se conserva na Igreja uma Cruz coberta de ladrilho e nesta, que tem um orifício, por onde um Capelão nos dois dias do milagre está continuamente tirando terra, que reparte pelo concurso, que é numerosíssimo: e dizem que ainda que se tirem consideráveis porções (e às vezes para a tirar é preciso meter o braço inteiro) no dia seguinte está outra vez cheio».



Centro Comercial Barcelense

DE

Cecílio Cachada de Magalhães

LIVRARIA E PAPELARIA
ARTIGOS RELIGIOSOS

Rua Infante D. Henrique, 46-48
TELEFONE 82573

BARCELOS

Fernando Machado da Silva

TELEFONE
82836

LANIFÍCIOS, FAZENDAS
BRANCAS, MALHAS
MIUDEZAS, CONFECÇÕES,
CAMISAS E GUARDA-SÓIS

Rua Barjona de Freitas, 65 e 67

BARCELOS

Inteligência e Coração

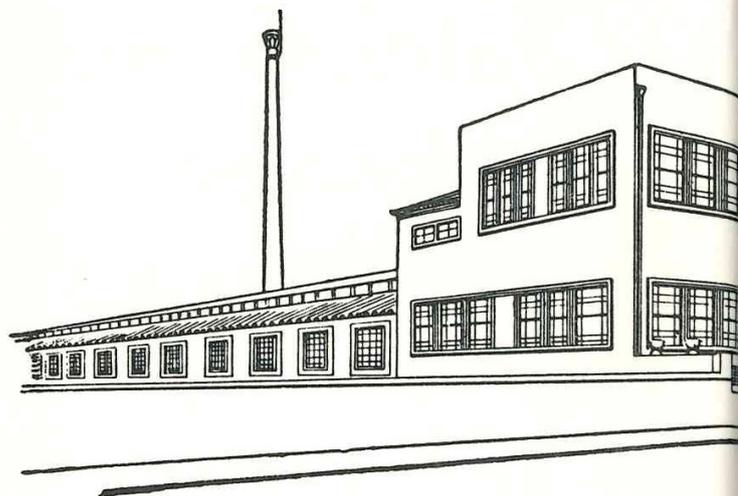
ao Serviço da Indústria



***P** EDEM-ME para escrever alguma coisa acerca do senhor Campos Henriques. É sempre com satisfação, que falo ou escrevo sobre um homem que, mercê do seu gigantesco esforço e da cooperação inteligente dos seus colaboradores, conseguiu um lugar cimeiro no mundo da indústria portuguesa.*

Claro está, que não vou fazer, no curto espaço que me é oferecido, uma biografia integral do senhor Campos Henriques.

Direi que o mundo dos homens se divide — para mim — em duas partes distintas: os velhos e os novos. É certo que ao referir-me aos velhos e novos não me refiro, pròpriamente, às idades. A mocidade é uma fôrça que opera milagres e consegue transformar o nada no todo e este numa autêntica fonte criadora. Campos Henriques pertence — sem favor — ao mundo dos novos. A sua invulgar inteligência, o seu indiscutível poder de realização, a sua crescente vontade de renovação, estão bem patentes na grandiosa organização fabril, que é a TEBE.



Empresa Têxtil d'

BARCELOS

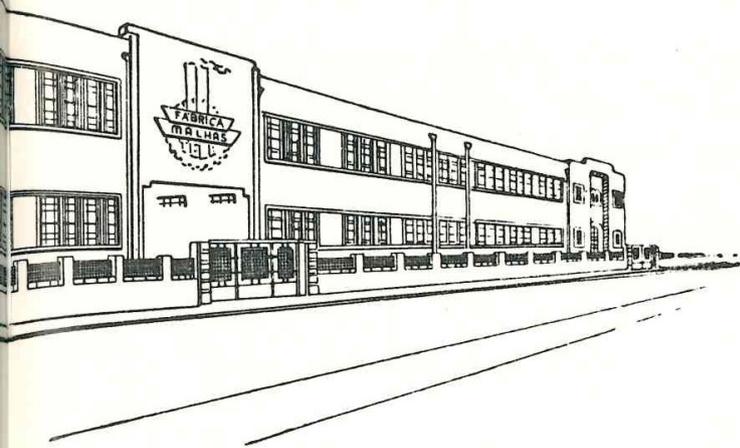
TEBE! É o símbolo do bom gosto, mercê do alto nível dos seus conceituados artigos.



A TEBE continua na vanguarda da moda, e, por isso mesmo, marca sempre o **rumo certo**, que poderemos traduzir em bom corte, boa qualidade e bom preço.



Para onde quer que vá leve consigo malhas TEBE. Dar-lhe-ão conforto, bem estar e distinção. Seja distinto onde quer que esteja.



e Barcelos, S. A. R. L.

— PORTUGAL

Malhas TEBE!... As malhas que toda a gente de bom tom sabe preferir... porque não ignora que são sempre mais actuais, mais modernas e mais belas.



Nunca é tarde para vestir bem... Se ainda não usou malhas TEBE não soube ser actual. Hoje mesmo seja deste século... Vista TEBE e vestirá melhor.



Malhas TEBE! As Malhas de todos os Continentes

Malhas TEBE! Belas em todas as ocasiões

A TEBE, portanto, é a imagem da sua vida, sempre optada por clarões de sonhos, de lutas, de removadas esperanças, ansiando sempre crias uma originalidade, que só por si, ilustrará a sua existência.

Na génese da obra do grande industrial há sempre um pouco de poesia. E é uma poesia, com uma intuição magnífica de acção, que a TEBE trabalha, progride e se imortaliza.

Campos Henrique criou em Barcelos uma fonte de trabalho e de progresso; Barcelos terá de respeitar essa força, porque ela é e será — enquanto este industrial viver — uma presença ideal para o progresso e ressurgimento da urbe; que o mesmo é dizer «bem estar geral».

E um dia, quando todos nós, já não fizermos parte do tabuleiro da vida, quando os bons e os detractores deixarem de existir, arrancar-se-á do tûmulo, misturado com a lenda e a imaginação do povo, um juizo Final da obra de Campos Henriques e ter-se-á esta certeza:

Campos Henrique foi grande sempre, até mesmo nos momentos da adversidade. O seu generoso coração, esmagado tantas vezes, sabia libertar-se em clarões de luz, para lhe eternizar as suas atitudes.

Um dia, se Deus me der vida e saúde, a obra do homem será evocada na plenitude da sua acção. Até lá que Deus lhe dê coragem, força e a mesma inteligência e coração, que sempre tem presidido aos destinos do aglomerado fabril, que é a TEBE.

A. B.

«TEGILDE»

Têxtil de Gilmonde, L.^{da}



MALHAS INTERIORES E EXTERIORES
CINTAS E FATOS DE BANHO «OFIR»



TELEFONE 82294

GILMONDE

BARCELOS

FAZENDAS BRANCAS

LANIFÍCIOS

Armazém de Tecidos
São Pedro, L.^{da}



AVENIDA COMBATENTES
DA GRANDE GUERRA, 142 a 146

Telegramas: **Sampedro**
Apartado 21 — Telefone **82257**

BARCELOS

POR várias vezes nos temos referido aos diversos sectores que a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos abrange. E, ao fazê-lo, pusemos sempre em destaque o mais importante de todos: o sector hospitalar.

É dele que trataremos hoje.

A Misericórdia de Barcelos vai organizar, nos fins do ano corrente, um cortejo de oferendas a seu favor. O último teve lugar em 1955, já lá vão doze anos.

Durante esse lapso de tempo nenhum pedido de auxílio foi feito aos Barcelenses pela Misericórdia. E, no entanto, (e já que só estamos a tratar da parte hospitalar) é incalculável o número de doentes pobres que, gratuitamente, atende no seu hospital.

A Misericórdia dirige-se, neste ano de 1967, a todos os Barcelenses, a todos os amigos, a todos os benfeitores pedindo-lhes a sua generosa oferta.

É que, além de terem decorrido muitos anos sem se ter organizado qualquer cortejo, as despesas aumentam constantemente.

Para satisfazer as necessidades actuais não deixou a Misericórdia de ampliar as suas instalações, criar novos serviços e melhorar os já existentes.

Nestes últimos aspectos pode a Misericórdia contar com a competência, o zelo e a dedicação do seu corpo clínico. Podemos afirmar, sem receio de desmentido, que a assistência médica prestada no nosso hospital é da melhor qualidade.



DR. ARMANDO DO VALE MIRANDA

Provedor do Hospital da Misericórdia

Para corresponder ao nível médico atingido não se poupou a esforços a Mesa Administrativa: depois de ter dispendido centenas de contos na aquisição, inteiramente à sua custa, de todo o material de ortopedia, aparelho de Raio X portátil, lâmpada móvel de sala de operações, todo o material de esterilização (para não falar na necessidade constante de substituição do material cirúrgico),



DR. AIRES DUARTE

Director Clínico

prepara-se agora para adquirir um aparelho de Raio X novo em que gastará mais de 500 contos.

Mais do que tudo isso, porém, representam a ampliação e a remodelação do seu hospital.

O novo edifício (que constitui a primeira fase) está quase construído sendo inaugurado ainda este ano.

Para a sua construção os encargos ascendem a mais de 4.000 contos, tendo-se gasto ainda mais de três centenas de contos para o aquecimento, outro tanto na aquisição e montagem de elevadores e mais de 60 contos para terraplanagem.

Para a entrada em funcionamento do novo edifício está previsto um total apetrechamento com material novo. E, na sua aquisição, terão de se gastar mais de mil contos.

Todas estas despesas são absolutamente necessárias para que o novo bloco possa funcionar.

Logo terminada a 1.^a fase será dado início à segunda, consistente na remodelação do edifício antigo. Também nesta fase se gastarão mais de 2.000 contos, estando já elaborado o respectivo projecto.

*

Tivemos o propósito, ao apresentar os números mais importantes dos encargos da Misericórdia, de dar uma ideia aproximada da necessidade que há no pedido de ofertas para os ajudar a satisfazer.

Talvez essa enumeração tenha sido fastidiosa, mas estamos convencidos de que não deixará de impressionar.

*

Daqui até fins do ano — possivelmente Novembro — será pedida a todos os Barcelenses a sua colaboração a favor do cortejo de oferendas para o nosso hospital.

Os melhoramentos introduzidos nos serviços hospitalares estão bem patentes. E o novo edifício, com os seus cinco pisos, aí está à vista de toda a gente.

Ele é uma homenagem a todos os benfeitores do nosso hospital e um monumento à sua generosidade.

Que cada leitor, cada Barcelense, cada amigo do hospital, não deixe de querer ver nesse novo edificio também uma homenagem ao seu generoso contributo.

Barcelos, Abril de 1967.

VALE MIRANDA

FÁBRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE BARCELOS, LIMITADA

FIAÇÃO ■ TORCEDURA
TINTURARIA DE ALGODÃO



**FIOS PARA MALHAS
PESCA
E
TRICOT**

Escritório:

RUA DA FÁBRICA, 21
TELEFONE 24526
PORTO

Fábrica:

RUA CÂNDIDO DA CUNHA
TELEFONE 82313
BARCELOS

TELEFONE
8 2 8 5 6

DOCAR

TELEGRAMAS
D O C A R

FÁBRICA DE MALHAS

CASAL DE N.º 1 · BARCELOS

Domingos Gonçalves Candosa

FÁBRICA DE MALHAS EXTERIORES
para Homem, Senhora e Criança

Apartado — 5

BARCELOS

PORTUGAL

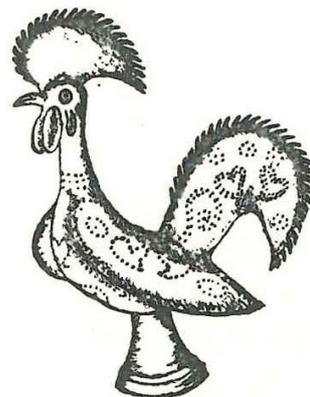
A CAFÈZEIRA DE BARCELOS

MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS, 14 — BARCELOS

GALISPO ♦ CAFÉ ♦ TORRA
NATURAL ♦ CONSERVAS
Completo sortido em Merceria Fina

TELEFONE 82410



FILIAL: AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR, 14

A NOSSA HOMENAGEM

Barcelos é uma cidade onde, desde há muitos anos, se faz sentir a falta de iniciativa particular. Não há dúvida que todos concordam que não há progresso e que mesmo as iniciativas oficiais aparecem de longe a longe, como testemunho... de que mais não merecemos.

É também verdade que nestes últimos anos as coisas parecem ter-se modificado, fruto de maiores necessidades, mas, também, obra de uma administração pública que tem de merecer os melhores elogios e o marasmo ter-se-á postergado em benefício de uma actividade que se presente nos variados sectores da vida citadina.

O barcelense exige muito mais, exige porque tem esse direito, até porque se sente diminuído em relação aos seus vizinhos onde a auréola do progresso já há muito assentou arraiais. Mas também pouco ou nada os barcelenses têm feito pela sua terra, quando têm ao seu dispor condições sobejas para a dotar com melhoramentos que, constituindo fonte de receita, tornar-se-iam marcos erguidos a afirmar a vitalidade de uma geração.

E não temos sorte...

Aqueles que podem realizar, quedam-se no ostracismo, agarrados aos dinheiros que podiam movimentar em benefício de um ideal melhor; os outros, os que não podem, cheínhos de projectos e de esperanças, dão-se ao comentário, não calando dentro de si sentimentos de bairrismo tão naturais como justos e por vezes louvam e elogiam os homens que não sendo oriundos destas terras de Santa Maria, se dão à sua fertilização.

Está neste caso Bártolo Paiva. Não é barcelense, mas veio, mercê da sua vida profissional, para Barcelos e, graças à sua actividade, ao seu temperamento criador e ao seu dinamismo, tem desenvolvido acção que merece os mais rasgados encómios.



BÁRTOLO PAIVA

Como vereador municipal, deve-lhe Barcelos, na justa medida em que com inteligência e objectividade, apresentou a sua e nossa pretensão, a criação do Liceu; como dirigente, são inestimáveis os serviços prestados à Corporação dos Bombeiros Voluntários; como mesário da Santa Casa da Misericórdia, assinala a sua presença com uma actividade infatigável ao serviço do bem comum; como desportista, onde não foi ainda convenientemente aproveitado, realiza uma obra imensamente grande e imensamente útil: a electrificação do Campo de Jogos.

Bártolo Paiva realiza e continuará a realizar se os Barcelenses souberem e quiserem aproveitar as suas qualidades de iniciativa, de trabalho e de inteligência.

À frente da Empresa CHENOP tem dado sobejas provas de competência e de dedicação e, até, de amor a esta terra que o acolheu com desvanecedora simpatia. A remodelação por que está a passar a iluminação pública, na cidade, deve-se-lhe inteiramente e nos meios rurais tem resolvido inúmeros problemas a contento das populações, tornando-se um digno continuador da obra gigantesca que desenvolveu seu pai, o Sr. Francisco Paiva, o homem a quem Barcelos deve um surto de progresso na electrificação do nosso vastíssimo concelho.

Pelo muito que tem feito por Barcelos, para a sua valorização e engrandecimento, pelo muito que poderá vir ainda a realizar, nos lugares onde tem assento, prestamos ao Sr. Bártolo Paiva a nossa homenagem, interpretando, desta feita, o pensamento de quantos conhecem a obra vastíssima do bom e querido amigo.

CAFÉ MONUMENTAL

BAR ANEXO

— DE —

EDUARDO SOUSA



TELEFONE 82480

Largo da Calçada

BARCELOS

FÁBRICA DE MALHAS PAIMAR

DE

Paiva, Mendes & Arantes, L.^{da}

APARTADO 36

TELEFONE 82827

BARCELOS
(PORTUGAL)

MALHAS EXTERIORES—CRIAÇÕES DE LUXO

G A L O

TELEFONE 82361

LARGO DA PORTA
—NOVA—

NEGRO

Sousa, Vieira & Costa, L.^{da}



Casa Especializada em serviços de:

CASAMENTOS — BAPTIZADOS
ANIVERSÁRIOS — PORTOS D'HONRA
Confeitaria—Café—Bilhares

DOCE REGIONAL — SALÃO DE CHÁ
—DOCE CASEIRO— BRISAS E ROCHAS
DO CÁVADO

BARCELOS

db

Drogaria Nova

de *Dinis & Baptista, L.^{da}*

TINTAS PLÁSTICAS ► FERCOU
ESMALTES VERNIZES



MAIS ECONÓMICAS
MAIOR RENDIMENTO

= NOVA EMBALAGEM EM PLÁSTICO =



AVENIDA COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 33-A
BARCELOS

A FRANQUEIRA



Quanto desejava, neste momento, possuir os dons da boa literatura para escrever um poema, a um tempo religioso, épico e bairrista, para contar tudo que se sente ao subirmos o Monte da Franqueira.

Ali se nos fala, e sempre falou, de Deus e de Sua Mãe Santíssima. A evocação de Nossa Senhora da Franqueira é do carinho especial dos Barcelenses, mas entenda-se Barcelenses de todo o concelho.

A Capelinha, na sua singeleza tem sido palco de grandes momentos, promettimentos e juramentos.

Ali satisfez o seu juramento Egas Moniz, aio de D. Afonso Henriques, mandando construir o que hoje é a Capela-mor. Para ali foram trazidos despojos de um palácio muçulmano subjado a Portugal por môr do Cristianismo. D. Afonso, 9.º Conde de Barcelos e 1.º Duque de Bragança, trouxe de Ceuta do palácio de Callubencayla a pedra e colunas com que mandou fazer o altar da Ermidinha da Franqueira.

Ali mesmo ao lado as Ruínas do Castelo de Faria, a lembrar tradições históricas e heróicas dos portugueses de antanho. Junto a Citânia de onde se recolheram achados valiosos e hoje, escondidos novamente, no Museu da Torre de Menagem no Largo da Porta Nova.

Fala-nos também de Milagres o Convento e Igreja dos Frades, aquele em descaminho e esta mais limpa mas mais pobre.

E a par de tudo isto um panorama deslumbrante se disfruta do alto do Monte. Ali nos sentimos pequenos pela imensidão que abarcamos. Em redor, e lá do alto, vemos extensas planuras semeadas de casinhas brancas, em pequenos grupos e sempre presididas pela Igreja Mãe. É o Minho.

De um lado, lá longe, limita-nos a vista o Gerez, mas do outro a porta aberta do Mar, a grande tentação dos portugueses dos descobrimentos.

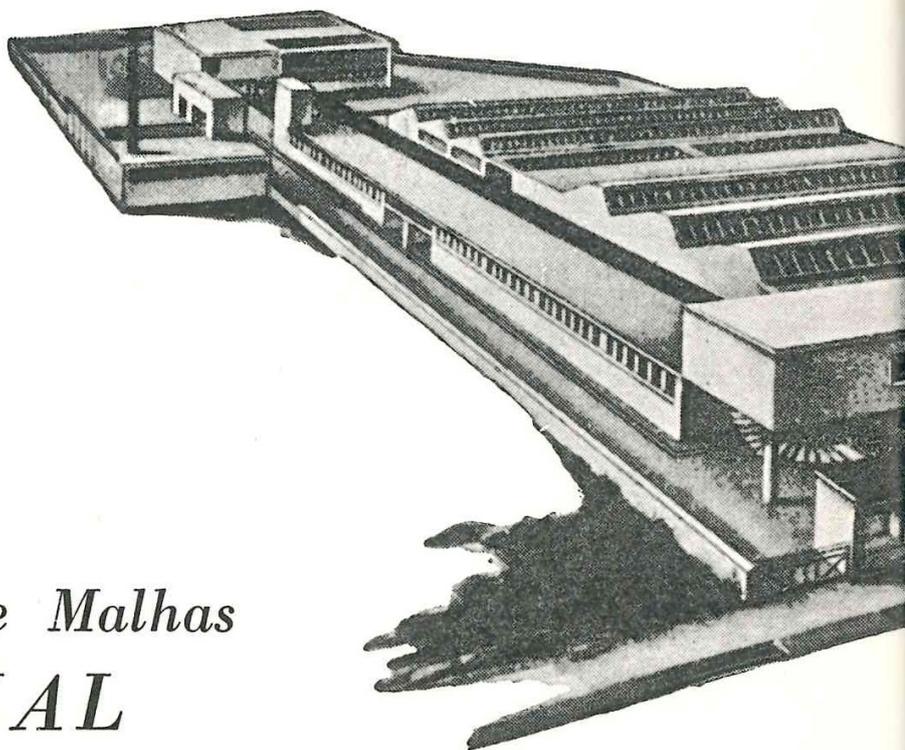
Toda a planura é recortada por uma fita prateada e caprichosamente ondolante a caminho do mar — o nosso Cávado. Como é bonito!

Talvez que os olhos bairristas dos Barcelenses melhore um pouco estas impressões, mas também é certo de que quantos visitam a Franqueira algo de bonito e que bem nos cala no coração, nos tem para dizer.

*Malhas interiores e exteriores com algodão
e Nylon para Senhora, Criança e Homem*

TELEFONE 82484 -

Guimarães, Alçada



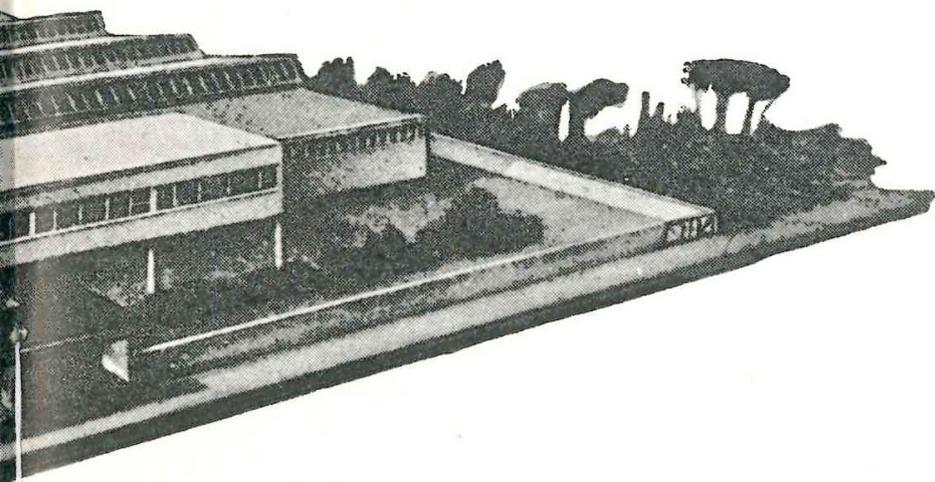
Fábrica de Malhas
GUIAL



Deúgas, peuguetes e soquetes para
Criança e Homem

TELEGRAMAS GUIAL

a & Fonseca, L.^{da}



BARCELOS

Estabelecimentos

ARANTES

GRANDE PENSÃO ♦ RESTAURANTE ♦ BAR

ÓPTIMO SERVIÇO DE MESA
REGIONAL • EXCELENTES
QUARTOS COM CASA DE
BANHO PRIVATIVA E ÁGUA
CORRENTE QUENTE E FRIA

Av. Dr. Oliveira Salazar Telef. 82366

BARCELOS

Pastelaria
e Café

SONHOS



PARALELOS



DOCES
REGIONAIS

AUTO-MECÂNICA

— DE —

João Alvelos Lamela

Oficina de reparações
em Automóveis, Moto-
res Diesel e Máquinas
de todas as espécies.

Especialidade em Sol-
daduras a Autogénio e
Eléctricas, Molas para
todos os modelos.

TELEFONE 82730

Rua Elias Garcia, n.º 4

BARCELOS

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

Por iniciativa de um grupo de vinicultores e com a colaboração do grémio da Lavouira de Barcelos e da Comissão de V. R. V. Verde, os trabalhos para a construção da 1.^a unidade cooperativa de vinicultores iniciaram-se em 1961 tendo sido lavrada a escritura da Sociedade na Secretaria Notarial desta cidade no dia 13 de Fevereiro de 1962; assumida por 24 sócios fundadores.

A Direcção, Mesa da Assembleia Geral e Concelho Fiscal são constituídos pelos seguintes Associados: Dr. António da Silva Rosa, Artur Matos Lopes d'Almeida e João Maciel Brito Limpo Trigueiros; Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. António Cunha Rodrigues; Manuel da Rocha Barbosa e Manuel dos Reis Carvalho; Eng.º D. Luiz Noronha e Távora, Eduardo Martins Quelhas de Lima e Manuel Ferreira da Silva.

Os Estatutos foram aprovados por despacho Ministerial de 30 de Março de 1962.

Os trabalhos de construção iniciaram-se em 1963 tendo terminado em 1965 e o seu custo foi de 4.429.95\$70.

Belo edifício de linhas graciosas, foi construído para laborar e armazenar 7.000 pipas de vinho escalonados em 3 fazes.

A 1.^a fazenda para 2.000 pipas equipadas com o mais moderno e funcional material termológico laborou as primeiras uvas na campanha de 1965 tendo os 89 sócios entregue 1.045.92 quilos de uvas tintas e 111.963 quilos de uvas brancas, produzindo 1450 pipas de vinho tinto e 150 de branco.

Na campanha passada a Adega Cooperativa de Barcelos laborou 624.127 quilos de uvas que transformou em cerca de 870 pipas de vinho.

Presentemente vendeu já todo o vinho laborado nas duas campanhas procedendo dentro de breve à distribuição dos 1.^{os} bónus aos seus associados.

A Adega Coop. de Barcelos tem anexa uma moderna instalação de destilação dos subprodutos construída nesta cidade.

Para o benefício da produção e do consumo fazem-se votos para que a breve prazo todo o vinho produzido no concelho — 40.000 pipas — seja laborado em tantas Adegas Cooperativas quantas as necessárias para que se obtenham vinhos da melhor qualidade aos melhores preços.



Têxtil Correia & Machado, L.^{da}

MALHAS INTERMEDIAR

TELEFONE 82835

MALHAS INTERMEDIAR

AVENIDA DR. SIDÓNIO PAIS, 17-A
BARCELOS

AUTO - BARCELINENSE

Manuel Rodrigues Pereira

Representante das motorizadas

S A C H S

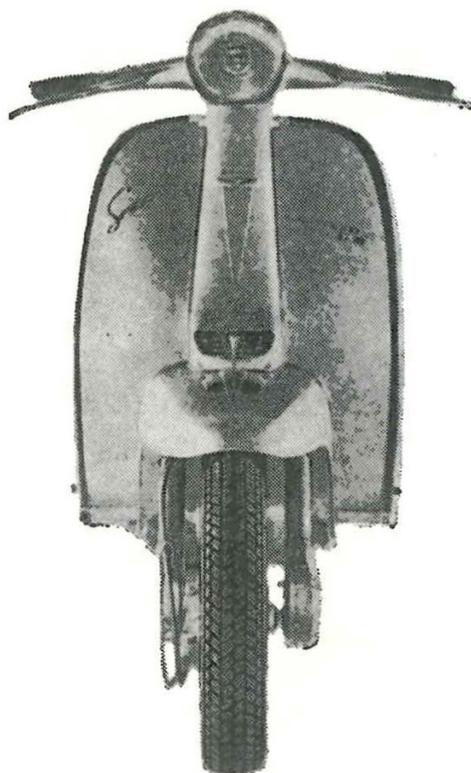
S. I. S. e K. T. M.

e das afamadas motos alemãs

M. Z.

Telef. 82613

BARCELINHOS



AUTO-REPARADORA

— DE —

Vale & Crespo

*Oficina de Reparações de automóveis
e motores industriais*

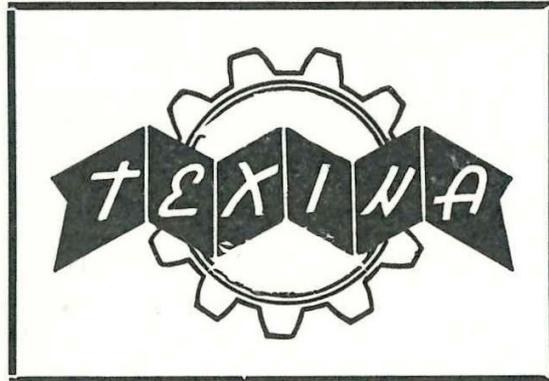
R. Cândido dos Reis

Telef. 82849

BARCELOS

Têxtil Vale do Cávado

S. A. R. L.



Fábrica de Malhas Interiores e Exteriores

Telefone, 82808



APARTADO, 15

BARCELOS

(Portugal)

UM ANO DEPOIS

Na morte de Simplicio de Sousa



Era má notícia. Tinha de chegar depressa. — Morreu o Simplicio de Sousa.

Tinhamo-lo visto à poucos dias ainda. É logo no seu meio! — junto de tantas peças do artesanato de Barcelos — de que ele foi um dos primeiros e principais animadores. Como as suas pupilas fixavam, e distinguiam, aquele pequeno mundo de Arte do nosso povo!

E conversamos sob o tolde duma copa de árvore a que ambos nos encostamos para falarmos à vontade. Lembro-me até de que a derradeira expressão que lhe vi era de mágoa... Uma pena estranha arroxava-lhe a alma e empalideceu-lhe as faces. Seria a morte a rondar por ali!

Pobre Simplicio de Sousa!

Agora, resta-nos a esperança de que o teu destino, alfim, foi dos simples e bons — como tu sempre foste, na vida pública e na intimidade do teu lar.

Todos nós advinhamos que levaste nos olhos, ao fecha-los pela última vez — a paisagem da tua Terra — desde o debrum azul das águas do «teu» rio ao verde rústico dos campos por onde colheste as mais lindas boninas das redondezas: — a maravilhosa arte de arte-são barcelense que era bem teu irmão.

Mas olha que também todos os que te conheceram hão-de recordar-te para sempre.

Vives agora ao lado de Deus, e na nossa recordação — que as lágrimas da saudade, porém, não deixam de tauriar amargamente.

Descansa em Paz!

Correia & Irmãos, L.^{da}

ARMAZÉM DE FAZENDAS BRANCAS E LANIFÍCIOS



AV. DR. SIDÓNIO PAIS
TELEFONE 82634

BARCELOS

CERÂMICA DO CÁVADO

DE

Cláudio Ferreira & Filho, L.^{da}

TUBOS E ACESSÓRIO DE GRÉS, BOTIJAS E REFRATÁRIOS

LAMA

Telefone 84135

BARCELOS

CASA SERRA

Adélia Fernandes Serra

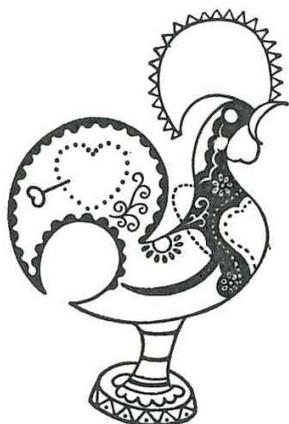
O iluminador das Festas das Cruzes
e das melhores e mais importantes
ROMARIAS DE PORTUGAL

Telefone, 62074

PÓVOA DE VARZIM

Cerâmica de Louças Regionais

A GALANTE



BARCELOS

PORTUGAL

TELEFONE 84159

Correio de Galegos, SANTA MARIA

(EXPORTAÇÃO)

Agente em LISBOA

Jaime Baptista Leite



Rua José Duro, 14-2.º Dt.º

Telefone 712389

OS «BAILES DOS REIS»



Uma reminiscência do teatro medieval que revive numa freguesia minhota

A freguesia da Pousa (Santa Cristina da Pousa) está situada a nascente da sede do concelho de Barcelos, na margem esquerda do Rio Cávado e confina com as freguesias da Graça e de Cabreiros, do vizinho e amigo concelho de Braga.

Gente boa, inteiramente dedicada ao trabalho, tirando do labor quotidiano todo o proveito, com o qual faz face às mil e uma dificuldades que neste rodar dos tempos a todos aflige, tem no seu passado algumas reminiscências, que constituem orgulho e delas se não desprende, antes as radica como o melhor testemunho de uma geração, que sabe honrar os costumes dos seus antepassados e faz valer uma tradição.

Foi exactamente isto que nos disse um simpático velhinho de setenta e sete anos de idade, de faces enrugadas mas de espírito desempoeirado e descontraído, quando dele quisemos saber como foi possível colher elementos para pôr em cena os «Bailes dos Reis» — uma «peça» que vem do tempo medieval e que chegou até aos nossos dias com o mesmo sabor de originalidade, a mesma pureza de sentimentos, numa interpretação que sendo rude por vezes, não deixa de ser ingénua e poética...

Há cerca de setenta anos já fazia o papel de «Anjo»

Interpretando ainda hoje o papel de «Embaixador», Abílio Rodrigues Morais, que há cerca de setenta anos já fazia o papel de «Anjo», seguindo-se-lhe o de «Pastor» e outros, recitou de memória e integralmente o texto da «peça», que foi depois recolhido rudimentarmente, para se tornar válido no presente e no futuro, seguro como estamos de que a sua representação continuará a passar de pais para filhos, numa sequência interminável e muito própria da gente boa e simples das nossas aldeias rurais.

E no desfiar da «peça», não sabemos que mais admirar: se a naturalidade e a simplicidade dos intérpretes nos vários grupos em que se integram, como «Adoração dos Magos», as «Loas dos Pastores», se o decrépito e «Velho Simeão», o endiabrado «Herodes», no terror que inspira às crianças, se ainda os adereços pilosos da caracterização, rudimentares embora, mas de significado bem expressivo, nas suas cores garridas.

O desenrolar da «peça»

A «peça» abre com a «Adoração dos Pastores» e dos «Reis Magos», e enquanto o «Embaixador» anuncia às gentes o nascimento do Redentor:

*Vede a brilhante estrela
Nascida no Oriente
Que nos vem anunciar
O nosso Deus Omnipotente.*

— «Herodes» dá voltas ao «baile», no intuito de descobrir o paradeiro do Messias, percorrendo os lugares mais distantes, subindo às árvores, sempre que divisa o corpo humano de uma criança, entretanto que a «pequenada» se vai aterrorizando com as suas pantominas.

E continua com sucessivas intervenções dos «Reis Magos» e dos «Pastores»; do «Anjo» e do «Ermitão»; do «Velho Simeão» e

do «Embaixador» e conclui em apoteose, com as contradanças em honra do Deus Nascido:

*Vinde amigos receber
Jesus Cristo Redentor
Aceitai tão bela prenda
Prenda de tanto valor.*

— e com a bênção do «Anjo» lançada a todos os intérpretes do «baile», fazendo cruces com a mão direita:

*Abençoados sejais
Ó Infante de Belém
Em nome do Pai e do Filho
E do Espírito Santo Amem.*

Os cânticos são acompanhados por um terceto musical composto de viola, violino e requinta e os ensaios, dirigidos por aquele Abílio Rodrigues Morais, vêm sendo orientados pelo etnógrafo Feliciano Lopes Gomes, que está a proceder à recolha de todos os elementos indispensáveis para dar à «peça» de os «Bailes dos Reis» toda a sua beleza poética e simples, integrando-a no número das peças que compõem o nosso «Teatro Popular Minhoto».

JOSÉ TEIXEIRA

Restaurante «Pérola da Avenida»

TELEFONE 82415
BARCELOS

A mais típica e
regional das
cozinhas



Excelentes Vinhos
♦ Boa mesa ♦ Ópti-
mos Quartos

SERVIÇOS PARA CASAMENTOS E EXCURSÕES

FILIAL: PÉROLA DO ATLÂNTICO — PRAIA DA APÚLIA
Telefone 89482

Fábrica de Louças Artísticas e Regionais

DE

J. GONÇALVES & CAMPOS, L.^{DA}
(EXPORTAÇÃO)

Apartado n.º 26 — Telef. 84152

Galegos, S. Martinho

BARCELOS

Exposição e Depósito:

Avenida Santos Dumont, 69-1º-Esq.

Telefone 764897 — LISBOA



ESTATUÁRIA BARCELENSE

DE

Alberto Carlos da Silva Pinto

Galegos, S. Martinho — BARCELOS

APARTADO N.º 14

Completo sortido em louças Regionais e Artísticas
(EXPORTAÇÃO)

TELEFONE 84121



AUTO ACESSÓRIOS BARCELENSE

TELEFONE 82759



**BOSCH
BATERIAS**

Manuel Elias da Costa Lima

TUDO PARA AUTOMOBILISMO



CORREIAS E ACESSÓRIOS
PARA A INDÚSTRIA

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 70-72-74

BARCELOS

A. Eurico Soucasaux

AVENIDA DOS COMB. DA GRANDE GUERRA, 154-156

Telefone 82345 — **BARCELOS**



Materiais Eléctricos ♦ **Instalações em todos os géneros** ♦ **Motores eléctricos e de Rega** ♦ **Rádios** ♦ **Electricidade** ♦ **Amplificações Sonoras** ♦ **Oficina de T. S. F.** ♦ **Máquinas de Escrever e Calcular** ♦ **Fotografia** ♦ **Artigos fotográficos** ♦ **Óptica**



Agente GRUNDIG

Sociedade Decorativa de Louças de Barcelos, L.^{da}

Louças Artísticas e Regionais

Fabrico de Imagens em Terra-cota



EXPORTAÇÃO



Galegos, Santa Maria

BARCELOS

AGENTE EM LISBOA

José Maria Joaquim

Estrada Nacional 250 — Lote 3 — Senhor Roubado — ODIVELAS

Além de constituírem um dos melhores cartazes turísticos de Barcelos, são e sabe-se lá desde quando, o mais valioso recurso terapêutico de que dispomos.

Outrora sòmente utilizadas nos tratamentos dos reumatismos, das nevrites, das várias moléstias do sistemas ósteos-locomotor, das doenças de pele, de várias afecções do tubo digestivo e das vias respiratórias superiores, o seu extraordinário campo de acção vai-se alargando à medida que vão sendo melhor conhecidas e estudadas

E assim, conforme o disseram e constataram os Professores. Doutores Elysio de Moura, Garcia Ayuso, e tantos outros, con-

AS TERMAS

imprescindível recurso para as doenças de metabolismo-diabetes, uremias, uricemias, etc., etc. — doenças alérgicas, doenças renais e das vias urinárias, disfunções das glândulas de secreção interna, doenças do aparelho circulatório-endocardites, síndromas anginosos, sequelas de infartus do miocárdio, eritrismo cardíaco, hipertensão arterial, endarterites, doença de Reynod, varizes, tromboflebitas, etc. — doenças dos órgãos genéticos, do sistema nervoso — nevroses e psicoses, sequelas de hemorragias cerebrais, etc. — e, praticamente, podemos afirmar a sua extraordinária eficácia e utilidade em todos os departamentos da economia onde se encontre perturbado o equilíbrio dos elementos celulares constitutivos.

No desenvolvimento infantil e em muitos departamentos da Pediatria, da ortopedia, da otorrinolaringologia e em todos da Medicina recuperadora, a sua acção tem cabimento.

A sua invejável situação, aqui no coração do Minho, a dois passos de todos os pontos de interesse turístico desta famosa e encantadora região, o seu agradabilíssimo clima, o próprio meio ambiental, tornam as Termas do Eirogo o ponto ideal de tratamento para quem desejar também gozar as delícias dumas férias bem passadas e reparadoras, em ambiente moderno, sossegado e reparador.

DO EIROGO



Depósito de Louças e Vidros

(CASA FUNDADA EM 1909)

D E *António Vasconcelos do Vale*

Telefone 84125

SEDE: AREIAS DE S. VICENTE — BARCELOS

STAND de exposições

nos mercados de BARCELOS e BRAGA

FOTOGRAFIA ROBIM

TRABALHOS PARA AMADORES

Confie a esta casa os seus
trabalhos fotográficos e
garantirá, assim, o seu êxito.

Rua D. António Barroso, 45

BARCELOS

Fábrica de Louças Regionais e Artísticas

— DE —

Manuel Fernandes do Vale, Filhos, L.^{DA}

Telefone 84113

EXPORTAÇÃO

Galegos, S. Martinho

BARCELOS

Portugal

LOUÇAS DE BARCELOS

DE ————— *Francisco Ferreira Bogas*

LOUÇAS ARTÍSTICAS E REGIONAIS
GRANDE VARIEDADE EM PRESÉPIOS

Galegos, Santa Maria

BARCELOS

Fábrica de Serração e Caixotaria
Materiais de Construção

MANUEL JOSÉ DA SILVA

TELEFONE 84118

Galegos, Santa Maria

BARCELOS

Carpintaria Mecânica
Construção de Prédios

Fábrica Cerâmica

DE _____

MARTINS & IRMÃOS L.^{DA}



TELEFS. { RESID. 82360
FÁBRICA 82344

S. VERÍSSIMO
BARCELOS

Sociedade Agrícola da Quinta de S.^{ta} Maria

S. A. R. L.



OS MAIORES VIVEIROS DO NORTE DO PAÍS

Plantas vigorosas e devidamente seleccionadas de fruto, barbados americanos, arbustos para jardins, para sébes, para parques e avenidas, roseiras, trepadeiras, etc.



Serviços de Assistência Técnica e Instalação de Pomares

No seu próprio interesse
visite os n/ viveiros

PEÇA CATÁLOGOS
GRÁTIS

Fornecimento de animais das melhores procedências, rigorosamente seleccionadas e acompanhados de registo genealógico.



GADO BOVINO LEITEIRO (HOLSTEIN-FRISIAN) SUÍNOS DA RAÇA YORKSHIRE (LARGE WHITE)

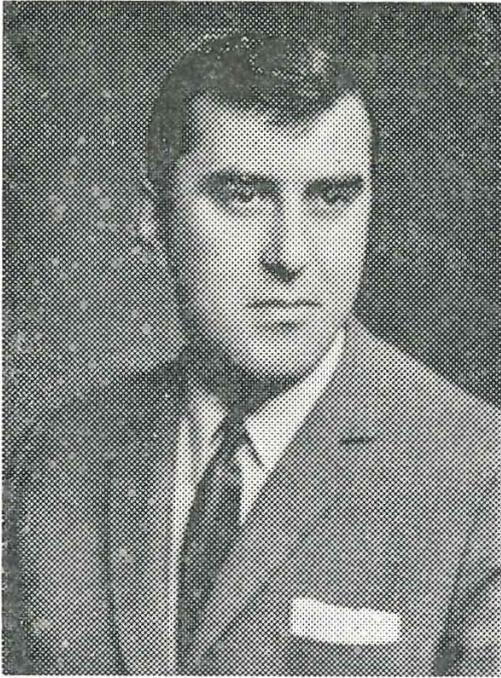
Todos os fornecimentos de animais são feitos por encomendas previamente confirmadas.



VIVEIROS: — Carreira — Silveiros (Minho)
Telef. 96271 - NINE

DEPARTAMENTOS
DE VENDA

GADOS: — Apartado 4 - Barcelos
Telef. 82340 - BARCELOS



Um novo industrial

António Falcão

Cabem aqui duas palavras de admiração por um homem que, sendo endinheirado e ainda na «flor da idade», podendo dar-se ao luxo e prazer de gozar a vida sem restrições, se emprega, ao contrário de tantos, a ser útil à sociedade, ao fomento económico e ao progresso industrial da terra em que vive.

António Falcão é, na verdade, um impulsionador, um dinâmico e um realizador. Concretizando as suas ideias com iniciativas que tanto tem prestigiado a indústria têxtil, oferecendo-lhe meios de desenvolvimento e de expansão, tem na sua fábrica o justo prémio do seu interesse labor profissional, porque não exita em melhorar as suas condições técnicas e de trabalho, sacrificando, embora, somas avultadíssimas que, por si só, bastariam à ociosidade, a uma vida de tranquilidade no seio da família, sem preocupações ou canseiras de administração e de orientação, para o que é indispensável tacto especial e uma vocação compreensiva e justa.

Novo, muito novo mesmo, é já hoje uma realidade afirmativa no meio industrial nortenho, não só pelas suas qualidades de inteligência, como também pelo seu trato afável e esmerada educação, a par das excepcionais virtudes de trabalho que o tem imposto ao respeito e à consideração dos barcelenses.

Que António Falcão nos perdoe estas desprezenciosas linhas, mas nelas procuramos interpretar o sentimento de admiração e a muita simpatia que prescrutamos no meio em que vivemos.

FÁBRICA DE MALHAS FALCÃO

— D E —

ANTÓNIO FALCÃO

TELEFONE 82596

APARTADO 19

BARCELOS



Peúgas de Mousse Nylon para Homem e Criança



Meias de Nylon e Mousse para Senhora



Confecção de Exteriores em Ful-Tashional
para Homem Senhora e Criança



Confecção de Langerie



Fabrico de Malhas em Nylon para todos os fins



Transformação e Texturização de Fibras

OURIVESARIA * RELOJOARIA
CARVALHO

Ouro

Prata

Jóias

Relógios

Reparações



Oficinas próprias com pessoal competente

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE OURO, PRATA E JOALHARIA

RELÓGIOS DE TODAS AS MARCAS

CARVALHO: Um nome de confiança

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

BARCELOS

MALHAS — MIUDEZAS — ATOALHADOS

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE

Maria de Lurdes da Silva Teixeira

TELEFONE 82351

SEDE:

Av. Comb. da Grande Guerra, 116
BARCELOS

FILIAL:

Campo M. de Albuquerque, 138
V. N. FAMALICÃO

Cerâmica Infante D. Henrique, L.^{da}

LOUÇAS REGIONAIS E DECORATIVAS

(EXPORTAÇÃO)

Grande variedade em Artigos de Fantasia ♦ Galos em vários modelos e tamanhos ♦ Grande sortido em miniaturas para presépios ♦ Os mais vistosos vasos para ornamentação

EM FRANCÊS

Très grande variété d'articles raffinés
♦ Figures de coques de différents modèles et volumes ♦ Enorme quantité de figures pour présèpes
♦ Les plus beaux vases pour ornement ♦ Tous les articles aux prix les plus avantageux ♦ Préférez nos produits et vous pouvez être certain d'être bien servi.

EM INGLÊS

Great variety of fancy articles
♦ Cocks in various shapes and sizes ♦ Great assortment of small figures for *Christmas* festivities
♦ The most beautiful vases for decorations ♦ Everything at the best prices ♦ Give preference to our products and you can be sure to get great satisfaction.

Tudo aos melhores preços

Prefira os nossos produtos e terá a certeza de ficar bem servido

TELEFONE 84150

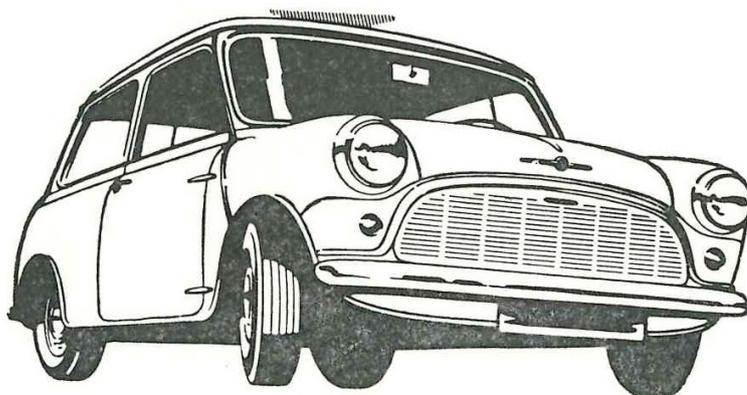
Galegos, Santa Maria

Apartado n.º 29

BARCELOS

PORTUGAL

MORRIS



Prático para o nosso tempo...

Distribuidores gerais **A. M. ALMEIDA, L.^{DA} LISBOA**



MERCEDES

BENZ

Distribuidores gerais **C. SANTOS, L.^{DA} LISBOA**



Agente em Barcelos:

Garagem Castro

Telefones { 82408
82625

BARCELOS

POR BEM...

Quando escrevemos ou falamos sobre a nossa Terra sentimos tamanha alegria que o nosso coração não abarca todo o sentimentalismo, transborda para além do nosso bairrismo. É, por isso, que a nossa Terra não consegue ultrapassar o que nós desejamos; não satisfaz o anseio dos barcelenses esta ou aquela bonificação; não traduz para os naturais ou para aqueles que, pelos seus deveres profissionais ou familiares aqui se fixaram, as simples promessas ou os «desejos» de que Barcelos obtenha, neste maravilhoso Portugal, o lugar a que tem, incontavelmente, direito.

A cidade «linda pérola neste maravilhoso colar do Minho», espera enfileirar naquela apregoada propaganda turística onde cidades, vilas e aldeias de Portugal com menos possibilidades do que a Rainha, Princesa ou Dona do Cávado são alvo de maiores cuidados; mais «apadrinhadas» mercê de relações ou maiores «sortes» do que tem sido esta encantadora terra de Barcelos.

Mas, dentro dessas limitações e despresos, alguns anónimos, sempre que lhes é possível, descem ao terreiro e desfraldando o seu estandarte lutam, denodadamente, para que esta terra seja conhecida, propagandeada, falada e recordada na realização das tradicionais Festas das Cruzes — O Milagre das Cruzes — que há tantos anos serve, como cartaz mais vibrante, esta terra do Condado de Barcelos. E queremos referirnos a José Teixeira — há muitos anos em Barcelos onde, constituindo a sua família, casando as suas filhas, barcelenses como nós — não se cansa através de tudo o que lhe é possível, testemunhar o quanto lhe é querida esta cidade que lhe tem merecido o maior e mais franco trabalho em prol do seu progresso, da sua riqueza, da sua modernização, etc., etc.

*
* *
*

Escrever sobre o desporto barcelense torna-se tarefa fácil e, ao mesmo tempo difícil, porque, hoje, esse «Desporto», está quase limitado ao futebol. Recordamos — com saudade — a nossa meninice assistindo com o entusiasmo dos nossos anos às «corridas de barcos», que, pelo menos, nas festas a São João de Barcelinhos se realizavam. Espectáculo formidável de entusiasmo; vibrante entre a multidão que nas margens do rio incitava as tripulações na corrida entre a «Ponte e o açude de Santo António» coroada com verdadeira apoteose para a tripulação vencedora. Os «quatro» remadores, com timoneiro, eram enxameados entre barcelenses e barcelinenses, mas o «espírito desportivo» nunca era afastado daquele sentimento de amizade que unia — e devia ser unir — todos os que envergam uma equipa representativa dum clube ou duma Associação.

Aníbal Araújo

IMPORTAÇÃO
EXPORTAÇÃO

Representante de Bicicletas

MELFEIRA

Agente Geral das motorizadas

FLANDRIA

TELEFONE 82524

96, Rua Barjona de Freitas, 104

BARCELOS

E, em futebol, o União Futebol Clube Barcelense — onde imperavam, conjuntamente, com outras dedicações, os irmãos António e Luís Veloso, era o «ai Jesus» dos barcelenses. O célebre desafio, realizado em Esposende, entre o União e o Sporting de Braga para derimir superioridade, movimentou a Vila de Barcelos, de então, e a cidade de Braga. Se quisermos comparar entre a multidão de há 40 anos que se deslocou a Esposende, não temos receio de desmentidos afirmar que, para as duas terras, foi um verdadeiro «vulcão humano» provocado pelo futebol. Todos os meios de transporte foram utilizados, mas o mais usado foi «a pé» percorrendo-se a distância entre Barcelos-Esposende para presenciar o embate entre os mais «lídimos representantes do Distrito» — isto escrevia-se naquele tempo. Felizmente, para os barcelenses, o triunfo pertenceu-lhes por 2 - 0 dando motivo a grandiosa recepção «atrás da Praça», por todos aqueles que, pela sua idade, pelo seu sexo ou por doença, não puderam deslocar se à vizinha Vila de Esposende. Felizmente que, dessa maravilhosa jornada, ainda estão vivos alguns dos componentes dessa equipa do clube barcelense que, nós, menino e moço, recordamos 40 anos depois. E, «isto» vem a propósito das fabulosas equipas de futebol que, para ganharem um encontro, é preciso pagar-lhes «prémio», além dos seus chorudos ordenados. Mas «isto» também pertence ao século do progresso, da velocidade, das viagens espaciais e, conseqüentemente, do progresso do «Desporto»... monetário.

*
* *
*

A nossa terra já teve certa «importância» no desporto, tendo-se representado dignamente, em natação, hoquei em patins, tiro aos pratos e ao vôo. Estamos a lembrar aquela «equipa de natação» e de «pedestrianismo» do Clube



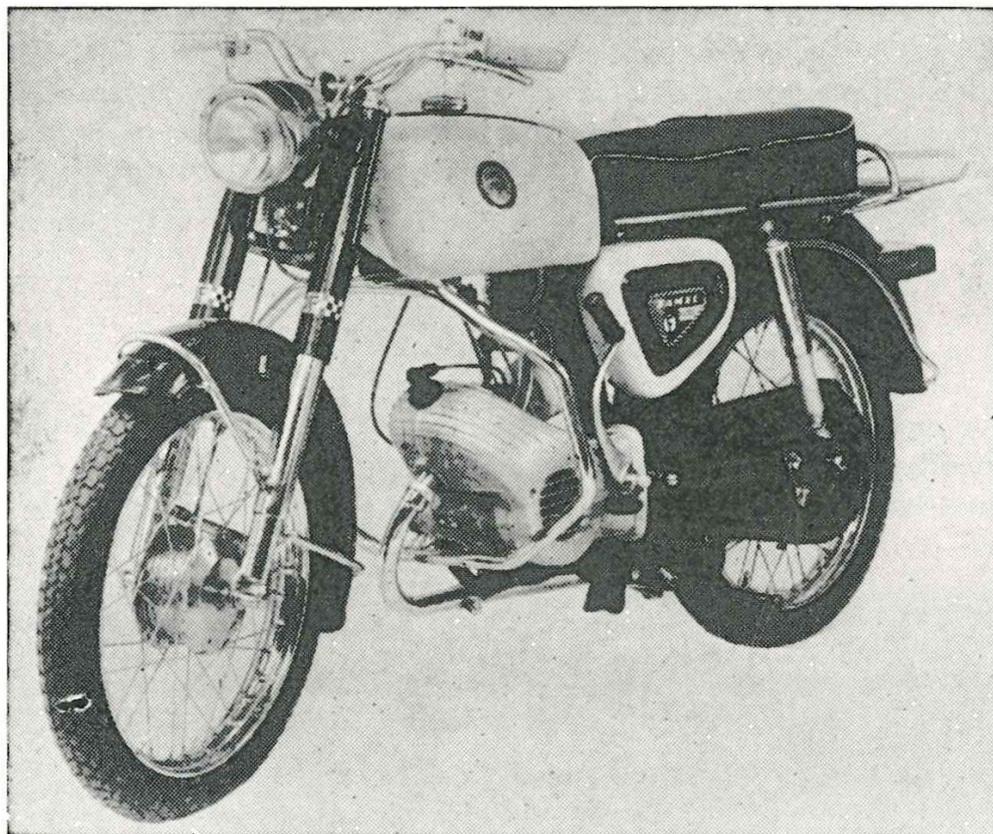
Equipa do Gil Vicente, na época de 1966/67

Motos e Motorizadas HONDA — Scooters VESPA — Motorizadas — Pneus Pirreli — Moto-Serras PIONEER — Geradores de corrente Portáteis HONDA — Motores e Acessórios — Rolamentos e Vedantes — Camisas JASA para Cilindros

Motociclo BARCELENSE

DE

José Augusto da Silva Alves



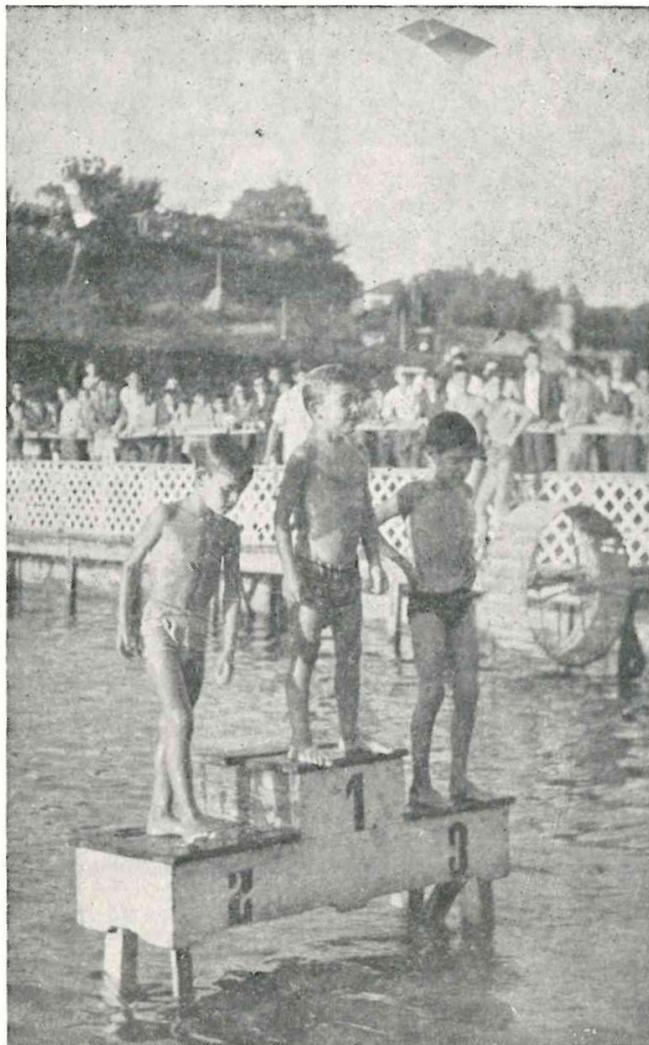
FAMEL X 15 equipada c/ motor alemão Zundapp.

Oficinas com o mais moderno equipamento para perfeita assistência técnica e secção especializada considerada das melhores do País, para a encamisagem e rectificação de cilindros e reparações de cambotas de Motores de Rega, Motos, Scooters, Motorizadas e todos os pequenos motores industriais e agrícolas

TELEFONE 82560

BARCELOS

Desportivo de Barcelinhos que, em torneios oficiais e em «piscinas», para festivais desportivos, alcançou posição de relevo em confronto com nadadores de maior preparação técnica e de maior contacto. O Hoquei Clube de Barcelos, Grupo Desportivo da TEBE e o Vitória de Barcelinhos patentearam, diversos «rinques», que a terra de Barcelos «tinha», adentro dos seus muros, equipas que pediam confronto com as mais bem apetrechadas. Mas, isso, «tudo o vento levou»...



Limitamo-nos hoje ao Gil Vicente Futebol Clube, que, ao longo de mais de uma vintena de anos se vem mantendo em provas oficiais, lutando, adentro da sua mediania financeira, por um «lugar ao Sol» que cada vez se vai tornando mais difícil conquistar, a não ser que uma viragem, inesperada, nas directrizes profissionais possa ocasionar que os menos favorecidos, chegando ao fim, tenham possibilidades de se manterem no lugar que tanto sacrifício custou para atingir. Mas estamos certos de que os clubes provincianos nunca terão possibilidades de lugares cimeiros pelo desgaste financeiro que isso acarreta e, para o qual, quer queiram quer não, não se justifica um dispêndio por... um só ano. Recordamos



Sociedade Industrial

Telegramas SONIX

Casal de Nil

MALHAS INTERIORES E EXTERIORES

ALGODÃO

MOUSSE-NYLON

FIBRAS ACRÍLICAS



Mercados Interno e Externo

do Casal de Nil, L.^{da}

— Telefone 82844

— **BARCELOS**

Casa Aguiar

LANIFÍCIOS ♦ MODAS ♦ ALGODÕES



TELEFONE 82205

Rua D. António Barroso

BARCELOS



Vendem aos melhores preços
Louças Regionais e artísticas,
estatuária e todo o artigo em
presépios, galos regionais em
todos os tamanhos, etc.

CERÂMICA ARTÍSTICA
BARBOSA & FILHOS, L.^{DA}

Galegos, Santa Maria

TELEFONE 84013

BARCELOS — Portugal

agora, a equipa que o Gil Vicente possuía quando «aspirava» mudar de lugar e, com esse objectivo, contratou Mendonças & C.^a L.da. Tudo estava resolvido, e a crença era tal que, não se duvidava, na época seguinte, as camisolas do Gil Vicente teriam «outras terras outras gentes». Mas, o resultado dessa euforia, depois de gastos muitos milhares de escudos, foi... descida para a 3.^a Divisão.

E, desiludidos, os barcelenses deixaram-se abater pelo desânimo. Mas um «rapaz» estrangeiro, que se tinha batido pela defesa do clube que o contratou, tinha constituído o seu «lar» nesta terra e, denodadamente, procurou espevitar «meia dúzia» dos seus amigos. Ele jogou, e sempre com um amor e dedicação que servia de exemplo, fez-se treinador; dirigente isolado mas firmamente resolvido a não deixar «cair» o Gil Vicente. E, desamparado, arrostando com críticas... venceu. Esse «rapaz» chama-se Eduardo Mendez e, neste momento, não queremos esquecer-nos dele por que se o Gil Vicente, nessa altura, se inscreveu na A.F.B. e manteve o seu «grupo» deve-se em grande parte ao «Espanhol», dedicado, sincero e Amigo para com as «coisas» da terra que lhe proporcionou o seu lar; a sua vida — depois de jogador de futebol — e, sobretudo a gratidão para o seu coração agradecido àqueles que lhe proporcionaram um relativo bem estar no futuro — sem esquecer o F. C. Gil Vicente.

E, assim, o Gil Vicente vai percorrendo a sua campanha com jogadores jovens; procurando representar, condignamente, a cidade de Barcelos; lutando para o «lugar ao Sol», sem aquelas possibilidades financeiras de contratar jogadores «de nome» passado, mas caros... A equipa vai disputando a 3.^a Divisão e, nos encontros que assistimos a equipa foi derrotada por factores de que não é culpada.

Esperamos, porém, que a sorte de jogo e o director da partida nem sempre estejam contra a equipa local. Depois da prova regional a equipa virá a afirmar que o seu lugar não se coaduna com o seu valor.

*

* *

Na próxima época um novo clube disputará a 1.^a Divisão Regional, acamarrando com o Gil Vicente e, tornando assim a representação barcelense mais brilhante. O Santa Maria Futebol Clube, da terra onde nasceu o simbólico «GALO DE BARCELOS» venceu, e de maneira brilhante, a prova regional, ingressando na próxima época, na Divisão Maior da A. F. B. onde, por certo, será companheiro leal do Gil Vicente em melhor classificação. Mais propaganda desportiva de Barcelos; melhor aproveitamento de tantos jogadores ávidos de prestarem as suas provas em desafios oficiais; melhores instalações e mais apoio do público aos clubes representativos do desporto barcelense. Clubes modestos é certo, mas que contribuem — e bem — para alicerçarem esse Grandioso Monumento chamado: DESPORTO PORTUGUÊS.

Que todos se unam para melhor servirem esta terra e assim tudo se conjugará para a tornar mais «linda neste rincão do Minho».

E, para terminar estas despreziosas linhas, um voto fazemos: Que a cidade de Barcelos veja, brevemente, construído o seu «Estádio Municipal», de forma que o movimento desportivo de Barcelos se torne, realmente, no verdadeiro sentido da frase, e não só limitado ao futebol. A cidade, possuindo já uma grande população estudantil, não pode ter só o velho «Campo Adelino Ribeiro Novo», homenagem simples mas significativa a um Irmão que chegou a ser um dos melhores guarda-redes do Norte, cobiçado por muitos clubes e, entre eles, um dos chamados «Grandes» mas que, apesar de ofertas, nunca deixou de pensar na terra; no seu clube, procurando sempre, ser desportista, não atraído a camisola que envergava com orgulho e amor. O «Estádio Municipal» será orgulho da nossa Edilidade mas, também, a afirmação de que o Desporto Barcelense estará, futuramente, representado em muitas outras especialidades, contando-se, para isso, com técnicos para forjarem atletas na grande massa de estudantes que já habitam na terra que TODOS nós amamos e queremos engrandecida.



A equipa do Santa Maria Futebol Clube, que brilhantemente conquistou o título de Campeão da II Divisão Regional de Braga, 1966/67 e que na próxima época disputará a I Divisão Regional com os mais cotados clubes do Distrito.

A Lenda do Senhor do Galo

O galo de Barcelos, altivo e de vistoso colorido, com a crista bem erguida e os esporões bem salientes, é um dos mais típicos exemplares da olaria local, que tem vastas tradições e é famosa no país e no estrangeiro.

Não está exactamente averiguada a origem do culto do galo que os barcelenses mantêm, mas pode acreditar-se que ela provenha de uma velha lenda, passada de geração em geração através dos séculos.

Vamos cantá-la em poucas linhas, resumindo-a aos traços essenciais, segundo a narrativa popular oral.

Um homem nascido na vizinha Galiza, havia sido condenado a morrer na forca por crime que não cometera. Debalde jurara a sua inocência. As provas pareciam acusá-lo e não encontrava qualquer motivo para proclamar a sua boa-fé e as afirmações que solenemente fazia. Numa súbita inspiração, apegou-se com Nossa Senhora e com Santiago, seu patrono, implorando-lhes que o livrassem da pena injusta que ia sofrer. Entre lágrimas e súplicas, esperou que o milagre se consumasse e que a luz da verdade surgisse no espírito dos sentenciadores.

Como que tocado por uma varinha mágica, o galego pediu então que o deixassem ir à presença do juiz, pois desejava falar-lhe.

Condescendeu o magistrado e recebeu-o na sala de jantar, onde estava a comer.

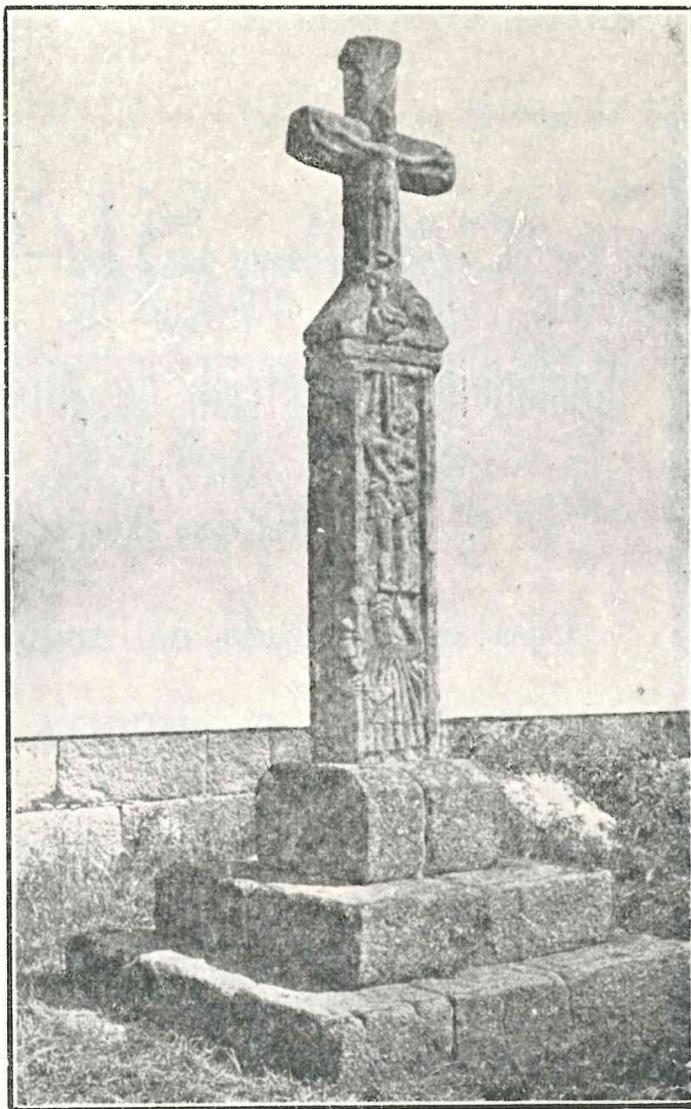
Trémulo de emoção, mas firme na voz e no olhar, apareceu o condenado, que novamente declarou a sua inocência.

Para a demonstrar—acrescentou num repentino desafio à Providência, tão seguro estava de si—um galo assado, que se encontrava sobre a mesa do julgador, levantar-se-ia e cantaria, caso fossem verdadeiras as sua alegações.

E, de facto, ante o espanto do juiz, logo o galo saltou da travessa e cantou alegremente.

Operou-se o milagre e salvou-se assim a vida de um inocente.

Para relembrar o singular acontecimento, mandou erigir um padrão mesmo em frente da forca, na freguesia de Barcelinhos. Esse padrão, tão curioso, foi mais tarde transferido para o Museu Arqueológico de Barcelos.



PADRÃO DO SENHOR DO GALO

CASA SIALAL

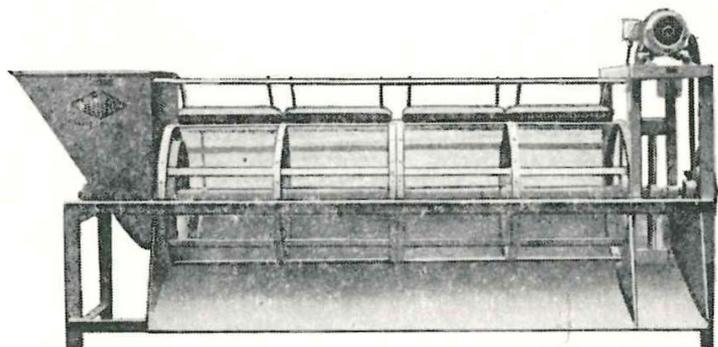
Sociedade Industrial de Alfaias Agrícolas, L.^{da}

FUNDADA EM 1947

Telefone 82486 P. P. C.

Casa especializada em tudo para a Lavoura

Representante da «QUINTA DE S. MIGUEL»



Máquina Separadora de Graínha

Ref.^a 628

SECÇÃO DE VENDAS E SEDE:

Av. Dr. Oliveira Salazar, 26

Fábrica:

Bairro St.^a Marta (Junto à Estação)

Stand de Exposições:

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 45-46

BARCELOS

PORTA

NOVA

Café
Snack-Bar
Restaurante
Adega Regional

Mariscos
Cosinha Regional

TELEFONE 82792
BARCELOS
PORTUGAL

CASA DE PASTO

TRÊS MARIAS

DE ► *Francisco Alves da Silva*

TELEFONE 82756

RUA BARJONA DE FREITAS, 137 a 139

BARCELOS

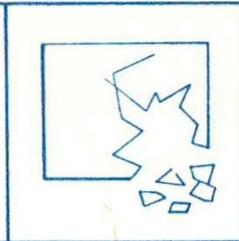
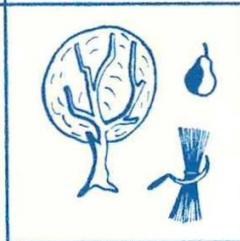
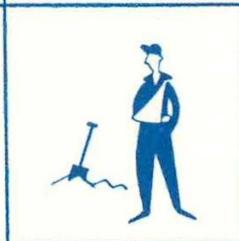
NOTA FINAL

Queremos significar aqui o testemunho do nosso muito reconhecimento, pela colaboração dispensada, aos jornais locais «O Barcelense» e «Jornal de Barcelos», aos quais prometemos a nossa incondicional lealdade e solidariedade e os propósitos do melhor sentido de colaboração.

J. T.



SEGUROS
em todos os ramos



rua do arco do bandeira, 12 - lisboa 2 - telef. 369241

comércio e indústria COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 17 de Agosto de 1907

Delegação em Barcelos
(Largo da Porta Nova—39)



T e l e f o n e s :
8 2 7 6 8 e 8 2 7 6 9

Capital e Fundo de Reserva

221.981.866\$37

FIESTAS DAS CRUZES

1 9 6 7

29
E
30
DE
A
B
R
I
L



1
A
7
DE
M
A
I
O

BARCELOS ♦ PORTU

biblioteca
municipal
barcelos



26985

Festas das Cruzes